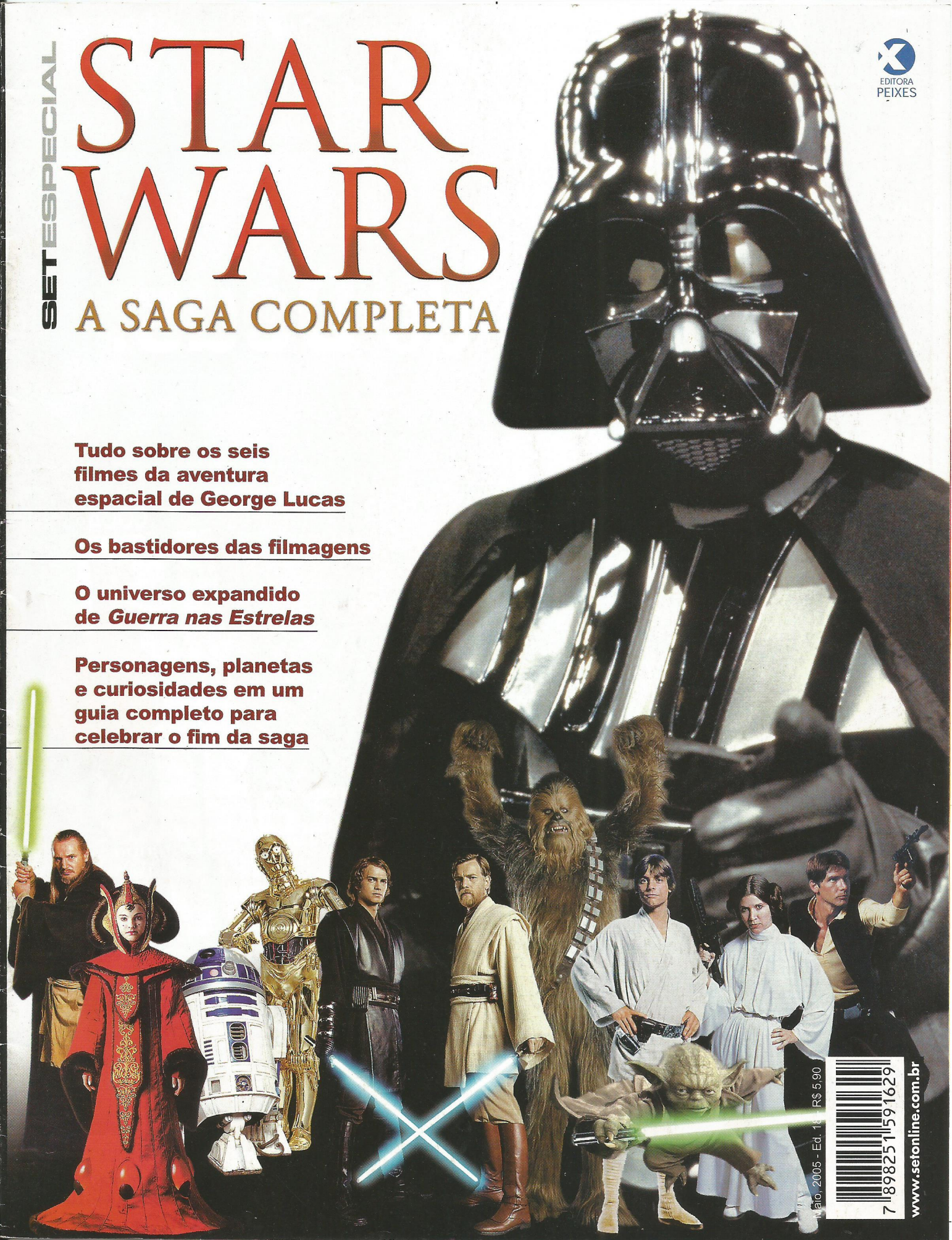
SET ESPECIAL

STAR WARS

A SAGA COMPLETA

EDITORA PEIXES



Tudo sobre os seis filmes da aventura espacial de George Lucas

Os bastidores das filmagens

O universo expandido de *Guerra nas Estrelas*

Personagens, planetas e curiosidades em um guia completo para celebrar o fim da saga

Maio, 2005 - Ed. 18 - R$ 5,90

7 898251 591629

www.setonline.com.br

Em nome de Deus.

Na revista ***Terra*** deste mês você vai ler uma reportagem completa e intrigante sobre a Guerra Santa entre Oriente e Ocidente: historiadores afirmam que as Cruzadas – expedições militares com intuito religioso – nunca deixaram de existir, e que prosseguem com outras armas e outros personagens. Ainda sobre religião, ***Terra*** conta a longa história do papado: você vai se surpreender ao saber quem foram – e o que fizeram – os antecessores de João Paulo II. Leia também: a luta dos povos andinos pelo direito de produzir a folha da coca; o nascimento de um território em pleno Pacífico, no Havaí; e muito mais. *Revista **Terra**. Para entender o mundo.*

nas bancas

GRÁTIS, sementes de aroeira.

EDITORA PEIXES

www.revistaterra.com.br

SET ESPECIAL

STAR WARS

A SAGA COMPLETA

George Lucas levou quase três décadas para terminar sua saga espacial. Para criar uma mitologia moderna. Para tecer um universo que mudou a forma de o mundo ver e fazer cinema. Com a chegada de *Star Wars: Episódio 3 – A Vingança dos Sith*, SET celebra o fim de uma jornada e prepara-se para o começo de outra. Afinal, *Star Wars* termina no cinema – e você acompanha nas páginas a seguir cada passo da saga –, mas continua em outras mídias. Uma história que a gente conta depois. Divirta-se! E que a Força... você sabe.

Roberto Sadovski

A AMEAÇA FANTASMA
· EPISÓDIO I
Entre disputas comerciais e joguetes políticos, dois cavaleiros Jedi encontram um garoto chamado Anakin.....4

ATAQUE DOS CLONES
· EPISÓDIO II
Em meio à batalha entre a República e os Separatistas, Anakin Skywalker descobre que um Jedi também pode amar.....8

A VINGANÇA DOS SITH
· EPISÓDIO III
O fim da Guerra dos Clones e a ascensão do Imperador Palpatine levam um jovem Jedi para o Lado Negro da Força.....12

UMA NOVA ESPERANÇA
· EPISÓDIO IV
Depois de três décadas no poder, o Império enfrenta sua primeira grande derrota nas mãos do jovem Luke Skywalker.....16

O IMPÉRIO CONTRA-ATACA
· EPISÓDIO V
Do planeta gelado de Hoth ao pântano em Dagobah, Luke treina para ser um Jedi e descobre a verdade sobre Darth Vader.....20

O RETORNO DE JEDI
· EPISÓDIO VI
É a batalha final da Aliança Rebelde contra o Império, e Darth Vader mostra que sempre foi o escolhido para trazer equilíbrio à Força.....24

UNIVERSO EXPANDIDO
Em um mundo além dos filmes, a saga *Star Wars* ganha substância e novos contornos que desenham a criação de um fenômeno.....28

FOTOS: FOX/DIVULGAÇÃO

Partes de um todo: Anthony Daniels tira folga das filmagens de *Uma Nova Esperança* e posa ao lado de C-3PO

EDITORA PEIXES

PRESIDENTE: *Angelo Rossi*
Diretor: *Roberto Sadovski* **Editora de Arte:** *Marcia Chicaoka* **Colaborou:** *André Gordirro* **(texto)**, *Estúdio AKE & NERY* **(arte)** *Marisa Ribeiro* **(revisão)**
SET ESPECIAL, Edição 18, maio de 2005, é uma publicação da Editora Peixes S.A. Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Helena, 260, 4º andar, Vila Olímpia, São Paulo/SP, CEP 04552-050, tel.: (11) 3049-3149. **Publicidade:** tels.: (11) 3049-3159/3049-3162/3049-3160. **Distribuição:** SET é distribuída com exclusividade no País pela Dinap S/A – Distribuidora Nacional de Publicações. **Atendimento ao Leitor: (144-3172. E-mail: set@edpeixes.com.br** ***IMPRESSÃO: Divisão Gráfica da Editora Abril S.A.***

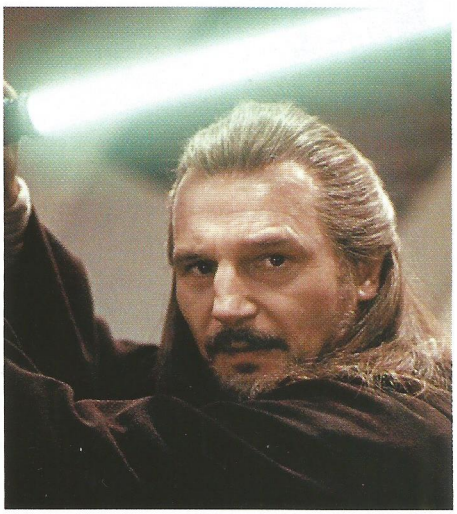
Oásis no deserto de criatividade: Darth Maul se torna ícone do mal em *A Ameça Fantasma*

FOTOS: FOX/DIVULGAÇÃO

EPISÓDIO I

A AMEAÇA FANTASMA

Da estréia de *O Retorno de Jedi* ao início dos anos 90, a marca *Star Wars* entrou em hibernação, como se tivesse sido congelada em carbonita. De súbito, uma onda de saudosismo setentista tomou conta do cenário pop na última década do milênio. A Força, que parecia dormente, provocava saudades numa geração de quase trintões que se lembravam com carinho de seus heróis de infância. O termômetro disso foi o estouro silencioso de um livro de *Star Wars*, *Herdeiros do Império*, lançado em 1991 pelo escritor Timothy Zhan, dando seqüência às aventuras de Han, Luke e Leia. O livro transformou-se em best-seller e chamou a atenção de George Lucas.



O cineasta viu-se cercado de referências à sua obra, de episódios de séries como *Friends* a filmes como *O Balconista*, enquanto quadrinhos e livros de *Star Wars* tornavam-se de novo sucesso de mercado. Inspirado pelos avanços na tecnologia de efeitos, especialmente o trabalho da Industrial Light & Magic em *Jurassic Park*, Lucas decidiu retomar a saga, anunciando que faria mais uma trilogia, cronologicamente anterior à exibida entre 1977 e 1983. E não só a produziria como, pelo menos no primeiro filme, voltaria a dirigir após um hiato de vinte anos.

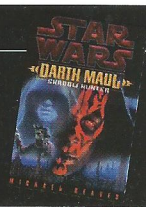
Lucas já vinha testando, na série de TV *O Jovem Indiana Jones*, o que considerava o futuro do cinema: o uso de cenários e locações digitais que poupam tempo, dinheiro e dissabores, dando liberdade ao cineasta. A nova trilogia seria feita desta forma: quase toda filmada em tela azul (ou verde), com cenários e criaturas esquisitas criados nos computadores da IL&M. Experiente com esse sistema, o produtor da série, Rick McCallum, ganhou a mesma função na retomada de *Star Wars*.

Para a nova trilogia, Lucas tinha certeza dos rumos da história: mostraria a queda de Anakin Skywalker para o Lado Negro da Força, ao mesmo tempo em que a democrática República tornava-se o ditatorial Império. O primeiro capítulo, intitulado à moda das matinês dos anos 30 como *Episódio I – A Ameaça Fantasma*, contaria a infância do jovem Skywalker e sua entrada na ordem Jedi de forma paralela à ascensão ao poder galáctico do senador Palpatine. Os futuros Darth Vader e o imperador seriam representados no início de suas carreiras.

A seleção do elenco foi bem diferente do processo de vinte anos atrás. Com o poder da marca *Star Wars*, foi fácil para Lucas conseguir os nomes que lhe chamaram a atenção para determinados papéis: a sensação escocesa Ewan McGregor, o aclamado

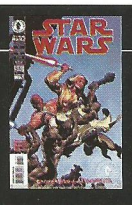
33 anos antes do *Episódio IV*

Darth Maul sai em sua primeira missão-solo para Darth Sidious (gibi *Darth Maul*; livro *Darth Maul – Shadow Hunter*). Começa a campanha para sabotar a imagem do supremo chanceler Valorum (livro *Cloak of Deception*)



32 anos antes do *Episódio IV*

Eventos de *Episódio I: A Ameaça Fantasma* Metade do Conselho Jedi vai até Malastare negociar um acordo de paz (gibi *Emissaries to Malastare*)



GALERIA DE PERSONAGENS

Anakin Skywalker: menino escravo nascido em Tatooine. Com aptidão para mecânica e poderes latentes da Força, é o único humano conhecido a disputar corridas de pod. Consegue sua liberdade e é levado para a Coruscant para iniciar treinamento Jedi.

Padmé Amidala: jovem monarca do planeta Naboo que é obrigada a fugir de seu planeta, sitiado pela Federação de Comércio.

Qui-Gon Jinn: mestre Jedi cuja missão é mediar o fim do sítio ao planeta Naboo por parte da Federação de Comércio. Em fuga para Tatooine, descobre o talento para a Força do jovem Anakin Skywalker e é morto em duelo com um Sith em Naboo.

Darth Maul: aprendiz Sith do misterioso Darth Sidious, treinado como matador de Jedis. Tem como missão capturar a rainha Amidala.

Darth Sidious: lorde Sith cuja identidade secreta é o senador Palpatine, futuro supremo chanceler da galáxia – e depois imperador.

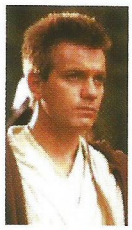
Jar Jar Binks: gungan nativo de Naboo que consegue, a seu modo, mediar um acordo de colaboração entre os gungans e os humanos de seu planeta contra os invasores.

Shmi Skywalker: escrava em Tatooine que deu à luz o pequeno Anakin e permanece no planeta enquanto o filho vai ser treinado pelos Jedi.

Nute Gunray: vice-rei da Federação de Comércio manipulado por Darth Sidious a sitiar o pacífico planeta Naboo.

Liam Neeson, a precoce e linda Natalie Portman. Havia espaço até para jogar para a platéia, como foi o caso da inclusão do tarantinesco Samuel L. Jackson. Ian McDiarmid e Terence Stamp seriam os veteranos britânicos a dar respeitabilidade ao elenco, como Alec Guinness e Peter Cushing haviam feito em *Guerra nas Estrelas* – ou melhor, no *Episódio IV*. Apenas a busca do jovem Anakin Skywalker, que requeria um ator mirim de 8 anos, foi árdua: ao testar 3.600 meninos, incluindo nomes como Haley Joel Osment (*O Sexto Sentido*), o papel acabou indo para Jake Lloyd, que trabalhou em *Um Herói de Brinquedo*, com Schwarzenegger.

VOCÊ SABIA QUE...



Custou 115 milhões de dólares e rendeu, somente nos EUA, 431 milhões – Teve 2.200 tomadas de efeitos – Ewan McGregor imitava o som do sabre-de-luz em suas cenas de duelo – Keira Knightley é a aia da rainha Amídala que se disfarça como a monarca de Naboo

O início das gravações, em junho de 1997, foi uma festa. Ewan McGregor levou o tio Denis Lawson pelo braço – ele havia interpretado o piloto rebelde Wedge Antilles na primeira trilogia. "George, você está usando a mesma camisa de antes", brincou o veterano. Todos aplaudiram as primeiras tomadas do cineasta-saído-da-aposentadoria, até que seu usual estilo introvertido entrou em ação. Logo os novatos na mitologia *Star Wars* estavam perdidos com as poucas diretrizes dadas pelo diretor e a imensidão de paredes azuis que os cercavam. Terence Stamp nunca entendeu quem era seu personagem; Samuel L. Jackson trabalhou por quatro dias sem saber ao certo no que tinha contribuído para a trama. "Não sei o que aconteceu antes de eu chegar e nem depois de eu partir. Foi muito bizarro", deixou no ar.

VOCÊ SABIA QUE...

A "Ameaça Fantasma" é o nome de um dos inimigos de Flash Gordon – O nome Jar Jar foi criado pelo filho de Lucas, Jett – Carrie Fisher foi chamada para mexer no roteiro – Padmé quer dizer "lótus" em sânscrito – Yoda significa "guerreiro" na mesma língua

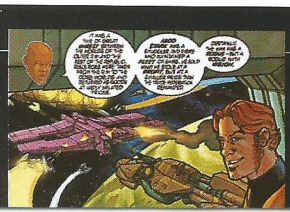
Ao sair dos caixotes azuis e enfrentar o mundo real, Lucas encarou uma tempestade de areia que varreu as locações originais na Tunísia, de novo posando como o planeta Tatooine. A mesma coisa ocorrera há vinte anos em *Guerra nas Estrelas* – agora, porém, sem a pressão de um minguado orçamento e de um curto cronograma, Lucas considerou o ocorrido um bom portento, ainda que se ressentisse do prejuízo. A pior tempestade, contudo, aconteceria no ciberespaço. Inexistente no período da primeira trilogia, a Internet era um elemento novo na produção de um filme – especialmente aqueles com uma legião de fanáticos à espera de seu lançamento. Logo a rede teria uma enxurrada de rumores malucos – como a escolha de Charlton Heston para interpretar Yoda (!) – e maldosos, do tipo que jurava que Lucas tinha filmado *A Ameaça Fantasma* com o foco errado e teria de refazer 40 por cento do material já rodado. Sites de fãs que reproduziam fotos eram ameaçados pelos advogados da LucasFilm com uma truculência

31 anos antes do *Episódio IV*

Darth Tyrannus seleciona Jango Fett para o experimento de clonagem em Kamino (game *Bounty Hunter*)

30 anos antes do *Episódio IV*

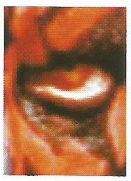
O Conselho Jedi enfrenta sua maior crise galáctica pré-Guerras Clônicas (gibi *The Stark Hyperspace War*)



digna do Império.

Um ano antes de seu lançamento *A Ameaça Fantasma* atingia altos picos de expectativa. Como provocação diante das críticas a *Godzilla* – cujo slogan publicitário era "tamanho é documento" –, o marketing da LucasFilm lançou a campanha "história é documento", anunciando o *Episódio I*. Em novembro de 1998 chegou aos cinemas o teaser do filme – e durante sua primeira semana de exibição, muitos exibidores revelaram que 75 por cento do público pagavam pela sessão, mas iam embora assim que assistiam ao teaser. Quando o trailer oficial foi lançado, o fenômeno se repetiu. A Apple anunciou 23 milhões de downloads do trailer em sua versão digital, um recorde para a época.

VOCÊ SABIA QUE...

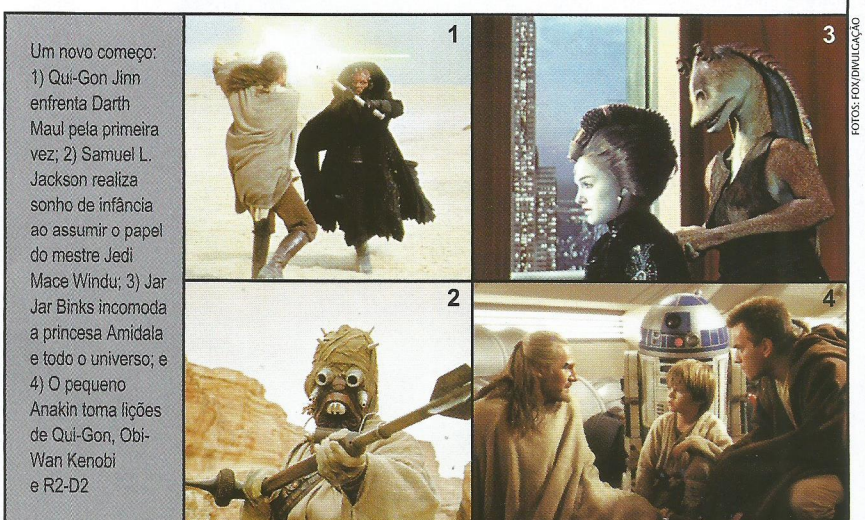


O comunicador usado por Qui-Gon Jinn é na verdade um aparelho de depilação feminina – Uma delegação de alienígenas de *E.T. – O Extraterrestre* pode ser vista na seqüência do Senado republicano – Darth Maul pisca os olhos somente uma vez no filme todo

Há pouco mais de um mês da estréia, fãs acamparam na calçada do Chinese Theather para garantir a presença na première do longa mais esperado de todos os tempos. Quando a data chegou, *Episódio I* tornou-se o sucesso financeiro previsto – mas não crítico. Ainda movidos pela expectativa e pela sede de um nova aventura após dezesseis anos de espera, fãs e público comum repetiram várias sessões de *A Ameaça Fantasma*, engrossando os cofres de Lucas, até que o gosto amargo do filme finalmente foi percebido. O novo episódio não era tão bom quanto os anteriores – em algum ponto, talvez durante o próprio *O Retorno de Jedi*, a magia e a inocência da saga tinham acabado. A Força deu lugar à Frustração. Porém, como diria Yoda, ainda restava uma esperança: o *Episódio II*.

VOCÊ SABIA QUE...

Ian McDiarmid não é creditado como Darth Sidious – O nome do vilão Nute Gunray é uma corruptela de Ronald Reagan, cujo projeto de defesa espacial foi batizado de *Guerra nas Estrelas* à revelia de George Lucas – As cascatas do planeta Naboo jorram... sal



Um novo começo: 1) Qui-Gon Jinn enfrenta Darth Maul pela primeira vez; 2) Samuel L. Jackson realiza sonho de infância ao assumir o papel do mestre Jedi Mace Windu; 3) Jar Jar Binks incomoda a princesa Amidala e todo o universo; e 4) O pequeno Anakin toma lições de Qui-Gon, Obi-Wan Kenobi e R2-D2

FOTOS: FOX/DIVULGAÇÃO

DICIONÁRIO STAR WARS

Battle Droids: soldados robóticos de 1m91 que atuam sob o controle de uma central. Formam tropas baratas, leais e destemidas, porém extremamente dependentes.

Caça Dróide: minúsculos (3,6 m de comprimento) e produzidos em massa, os caças dróides são pilotados por computador e convertem suas asas em pernas para patrulhar o solo.

Caça Naboo: longos (11 m de comprimento) e elegantes, os caças produzidos em Naboo têm escudos defletores, hyperdrive e um soquete para um dróide astromecânico.

Nave de batalha da Federação de Comércio: cargueiros convertidos para a guerra, os imensos discos da Federação (3,17 km de diâmetro) carregam 1.500 caças dróides.

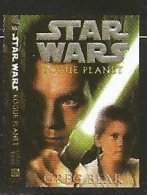
Podracer: essencialmente um pequeno cockpit puxado por duas turbinas, presas entre si por uma corrente de energia. Os modelos e dimensões variam de piloto para piloto.

Sabre-de-luz duplo: essencialmente dois sabres-de-luz unidos pelas extremidades, a arma de Darth Maul podia ser usada com apenas uma lâmina ativada, ou as duas ao mesmo tempo.

Sith Infiltrator: a nave pessoal de Darth Maul é um protótipo com 26,5 m de comprimento e possui um sistema de camuflagem para missões de reconhecimento e infiltração.

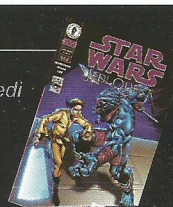
29 anos antes de *Episódio IV*

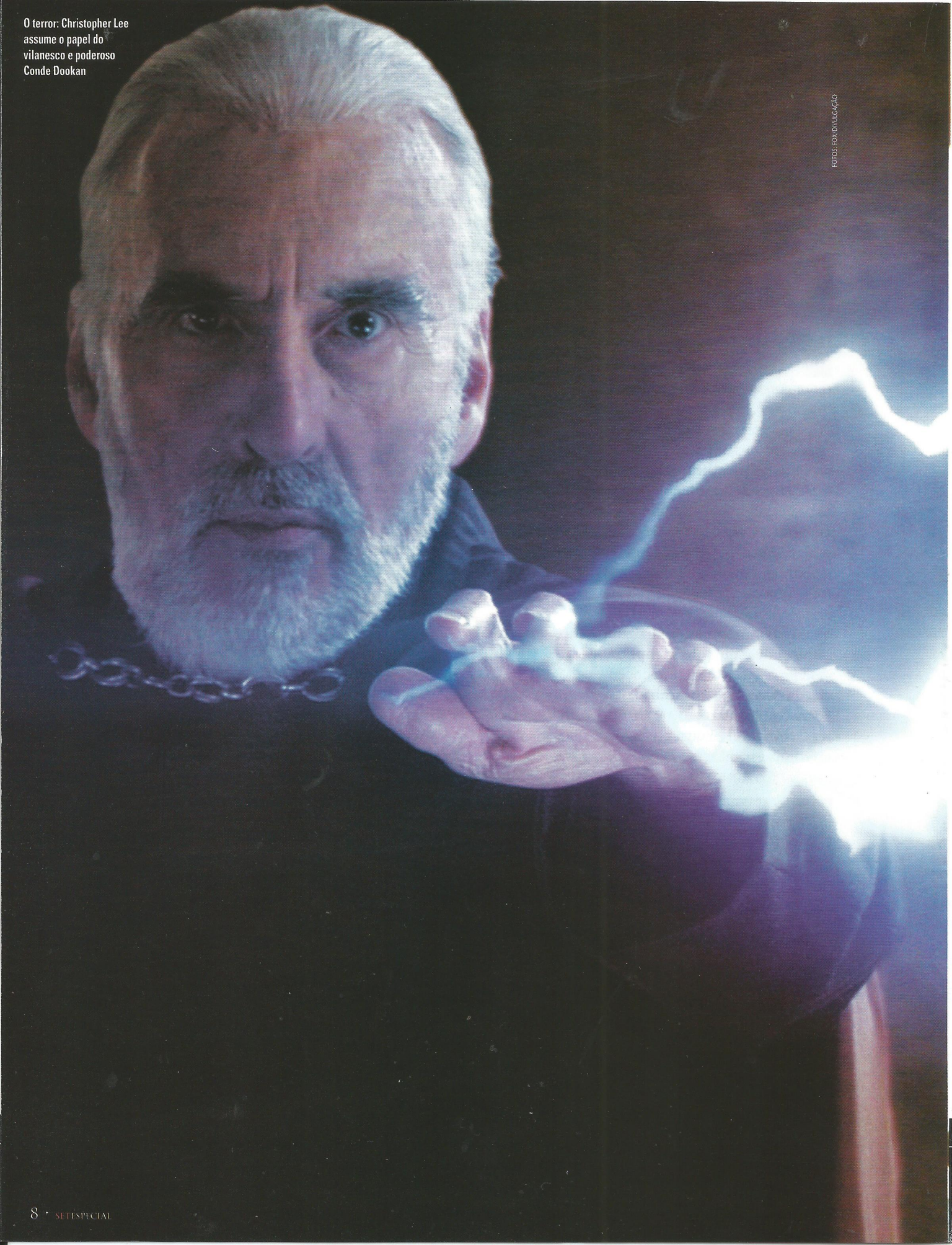
Obi-Wan e seu aprendiz de 12 anos Anakin saem em busca de um Jedi desaparecido (livro *Rogue Planet*)



28 anos antes do *Episódio IV*

Anakin constrói seu primeiro sabre-de-luz supervisionado por Obi-Wan no planeta Ilum (livro *Jedi Quest – Path to Truth*)





O terror: Christopher Lee assume o papel do vilanesco e poderoso Conde Dookan

FOTOS: FOX/DIVULGAÇÃO

2002 Lula é eleito presidente do Brasil – Dois franco-atiradores aterrorizam os EUA – A rainha Elizabeth II celebra 50 anos de reinado – O Brasil ganha a Copa da Coréia e Japão – *Arquivo X* chega ao fim – Michael Schumacher torna-se pentacampeão mundial de F1 – Morrem Billy Wilder e John Frankenheimer

EPISÓDIO II

ATAQUE DOS CLONES

A má repercussão de *A Ameaça Fantasma* pegou George Lucas de surpresa. Claro, seu sucesso financeiro foi sem precedentes, mas o cineasta não esperava uma resposta tão virulenta da crítica e dos fãs. No retorno da saga à ribalta, os holofotes se voltaram para outra obra de ficção científica que, como o primeiro *Guerra nas Estrelas*, veio de lugar algum e tornou-se o novo paradigma do gênero: *Matrix*. O pequeno filme dos irmãos Wachowski provocou um culto instantâneo e deixou *A Ameaça Fantasma* especificamente – e a marca *Star Wars* como um todo – parecendo algo de "muito tempo atrás" literalmente.

O que mais incomodou Lucas foram as críticas a seu roteiro. Ele nunca fez questão de esconder o quão penoso era o processo de escrever. Para o *Episódio II*, batizado de *Ataque dos Clones*, o cineasta dividiu a tarefa da roteirização com Jonathan Hales, com quem havia trabalhado na série *O Jovem Indiana Jones*. Hales, responsável pela história de *O Escorpião Rei*, não era exatamente um Lawrence Kasdan – que não topou participar da nova trilogia por diferenças criativas vindas da época dos *Episódios V* e *VI* – mas seu pequeno cacife garantiria obediência.

Ataque dos Clones seria um filme de mudanças, temáticas e tecnológicas. Lucas deixaria o criticado tom infantilóide de *Episódio I* de lado, levando a trama para caminhos mais sombrios: o agora adolescente Anakin Skywalker começaria seu flerte com o Lado Negro, enquanto a galáxia mergulharia num confronto espacial digno dos longas antigos – bem diferente da bocejante disputa por taxas que movia *A Ameaça Fantasma*. A mudança tecnológica viria na forma da filmagem totalmente digital. A Sony e a Panavision produziram em conjunto uma câmera digital que não devia em nada para as tradicionais de cinema. *Ataque dos Clones* foi o primeiro filme a ser rodado... sem filme. O sistema tornou fluida a transição da produção para a pós-produção: a cena capturada já podia ser prontamente editada e trabalhada em termos de efeitos especiais, sem esperar por revelação e transporte físico da película.

A maior parte do elenco retornou como previsto em contrato, mas Lucas tinha dois papéis importantes em aberto. O novo vilão, Conde Dookan, que acabaria indo para Christopher Lee, e o protagonista Anakin Skywalker, agora uma década mais velho que sua encarnação de 9 anos de idade em *A Ameaça Fantasma*. Christopher Lee estava em plena fase de redescoberta pelo jovem público de blockbusters: o veterano Drácula dos filmes da Hammer, com 80 anos, tinha encontrado novo nicho de mercado como vilão em franquias como *O Senhor dos Anéis* e *Star Wars*. Lee fora uma das

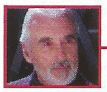
27 anos antes do *Episódio IV*

O futuro grão-almirante Thrawn destrói o comboio de peregrinos Jedis conhecido como Outbound Flight Project (livro *Outbound Flight*)

23 anos antes do *Episódio IV*

Obi-Wan e Anakin têm de evitar que o planeta Ansion se junte aos separatistas (livro *The Approaching Storm*)

GALERIA DE PERSONAGENS



Conde Dookan: líder da Confederação de Sistemas Independentes que faz frente às instituições da República. Ex-Jedi pupilo de Yoda, Dookan passou para o Lado Negro da Força e usa o nome Sith de Darth Tyrannus na presença de seu mestre, Darth Sidious.

Dexter Jettster: cozinheiro e dono de lanchonete da raça besalisk cujo passado de aventuras o credencia como bom informante.

Jango Fett: caçador de recompensas tido como o melhor da galáxia. Usa uma armadura mandaloriana original repleta de armas escondidas. Foi contratado por Darth Tyrannus para servir como modelo de um exército de clones e dar-lhes treinamento militar.

Mace Windu: mestre que divide com Yoda a liderança do Conselho Jedi. É considerado um dos melhores duelistas da galáxia e desenvolveu seu próprio estilo de esgrima, o violento vaapad. Foi contra a entrada de Anakin Skywalker na Ordem.

Poggle the Lesser: arquiduque de Geonosis de cujas fundições saíam os exércitos dróides das forças separatistas. Ao considerar os enviados da República – Anakin, Obi-Wan e Padmé – espiões, Poggle os condena à morte na arena.

Zam Wessel: transmorfa da raça clawdita com extenso currículo como assassina e caçadora de recompensas. É subcontratada por Jango Fett para dar cabo da senadora Amidala, a mando de Nute Gunray.

opções originais de Lucas para viver Moff Tarkin, o comandante da Estrela da Morte do primeiro filme da saga. Seu grande amigo – e inimigo nas telas como Van Helsing – Peter Cushing ficara com o papel. Ele não deixaria a oportunidade passar agora, exatos 25 anos depois.

Assim como sua versão mirim, Anakin Skywalker atraiu listas e listas de atores para testes. Paul Walker, de *Velozes e Furiosos*, e Ryan Phillippe, de *Segundas Intenções*, quase vestiram o manto Jedi, mas foram considerados velhos demais por estarem na casa dos 30 anos. Leonardo DiCaprio foi cogitado, mas seu status de megaestrela e a extrema rejeição dentro do círculo de fanáticos deixaram o namorado de Gisele Bündchen de fora. Lucas surpreendeu a todos ao selecionar o desconhecido ator de séries juvenis Hayden Christensen – que, curiosamente, divide a mesma origem profissional com Mark Hamill, também vindo de séries.

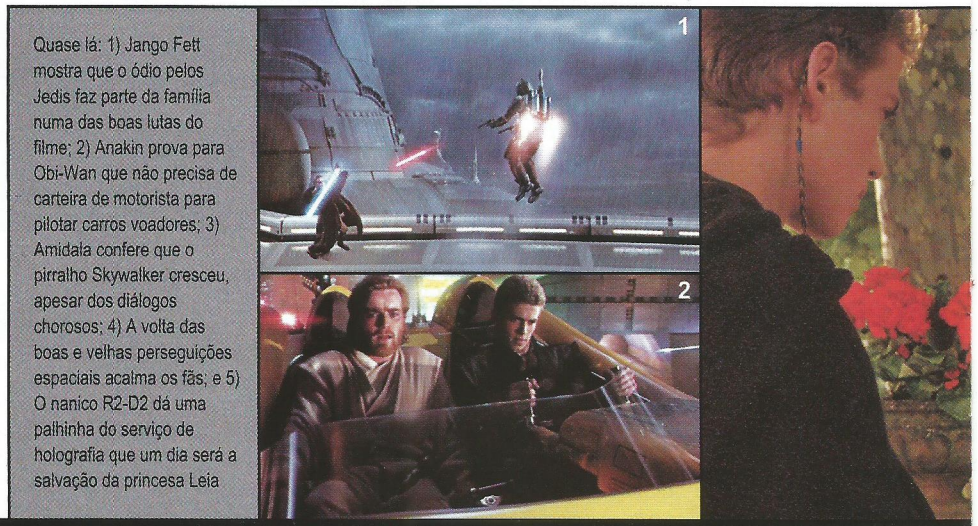
VOCÊ SABIA QUE...

Custou 120 milhões de dólares e rendeu, somente nos EUA, 310 milhões – Teve 2.000 tomadas de efeitos – Ahmed Best (Jar Jar) e Anthony Daniels (C-3P0) aparecem sem máscara como clientes do bar de Coruscant – Todos os clones são feitos por computação gráfica

Ataque dos Clones trouxe ainda mais mudanças: tornou-se o primeiro filme da saga a não ser rodado inteiramente em estúdios ingleses. Lucas optou por usar as novas instalações da Fox na Austrália, que estavam mais adaptadas para o processo que o cineasta chama de "filmagem digital". Ele utilizou o histórico espaço dos estúdios Elstree, na Inglaterra, apenas para filmagens adicionais, já com a fotografia principal concluída. As locações teriam um ar mais nostálgico ainda que em *A Ameaça Fantasma*: o roteiro continha cenas de Anakin ambientadas na fazenda dos Lars, os tios de Luke em *Guerra nas Estrelas*. A produção descobriu o cenário original intacto na

VOCÊ SABIA QUE...

Os bustos nos Arquivos Jedi incluem as figuras de George Lucas e do diretor de animação Rob Coleman – O conceito de uma mulher Sith foi rejeitada e acabou sendo usado em gibis e no desenho animado *Clone Wars* na forma de Asajj Ventress

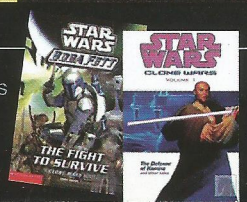


Quase lá: 1) Jango Fett mostra que o ódio pelos Jedis faz parte da família numa das boas lutas do filme; 2) Anakin prova para Obi-Wan que não precisa de carteira de motorista para pilotar carros voadores; 3) Amidala confere que o pirralho Skywalker cresceu, apesar dos diálogos chorosos; 4) A volta das boas e velhas perseguições espaciais acalma os fãs; e 5) O nanico R2-D2 dá uma palhinha do serviço de holografia que um dia será a salvação da princesa Leia

22 anos antes do *Episódio IV*

Eventos de *Episódio II: Ataque dos Clones*

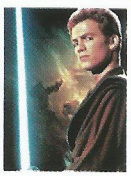
Boba Fett escapa de Geonosis e procura Darth Tyrannus (livro *Boba Fett 1: The Fight to Survive*). O Conselho Jedi defende as instalações de clonagem em Kamino (gibi *Clone Wars: The Defense of Kamino*). Anakin e Obi-Wan eliminam a arma de destruição em massa do conde Dookan, o Dark Reaver (game *The Clone Wars*). Conde Dookan recruta Asajj Ventress (desenho *Clone Wars*). Asajj e Anakin duelam em Yavin IV (desenho *Clone Wars*). Mace Windu defende seu planeta Haruun Kal das forças separatistas (livro *Shatterpoint*)



Tunísia; somente a garagem em que Luke descobria a mensagem secreta de Leia nos circuitos de R2-D2 foi recriada do zero, combinando cenário construído e computação gráfica. O círculo entre pai e filho se completava.

A computação gráfica entraria em jogo também para recriar um dos pilares da saga: Yoda. Descontente com as limitações do antigo boneco do mestre Jedi, Lucas já tinha tentado usar uma versão digital em *A Ameaça Fantasma*, mas houve pouco tempo para desenvolvê-lo a contento (tempo esse que foi investido em Jar Jar Binks...). Somente em uma cena ao término do *Episódio I* o protótipo do Yoda digital foi usado, descendo uma rampa no fundo de cena. Agora o diretor exigia uma versão completamente funcional, capaz de atuar e resistir a closes e cenas de ação. Com isso, o papel de Frank Oz, manipulador do boneco e seu dublador desde 1980, ficou restrito a fornecer a voz e a dar dicas aos animadores da Industrial Light & Magic de como o ancião Jedi se movia em determinadas situações.

VOCÊ SABIA QUE...

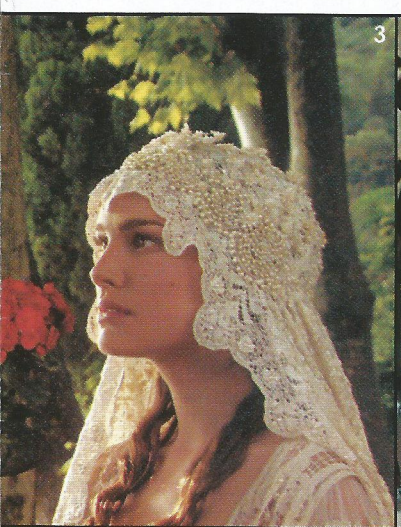


Hayden Christensen repetiu a travessura de Ewan McGregor em *Episódio I* e fez barulhos de sabre-de-luz ao usar a arma – A roupa de C-3P0 foi reaproveitada de uma usada na trilogia original – A cena final é uma citação à mesma de *O Império Contra-Ataca*

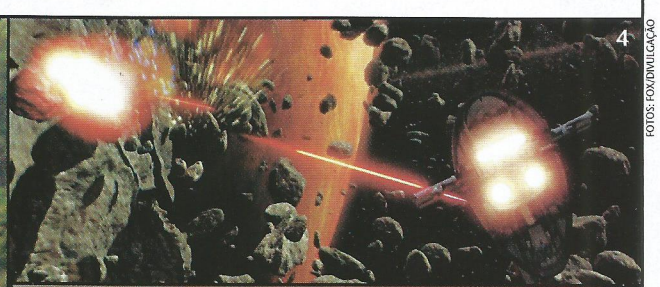
Lançado em 19 de maio de 2002, *Ataque dos Clones* foi recebido com uma expectativa substancialmente menor ao decepcionante capítulo anterior. As críticas louvaram sua superioridade ao *Episódio I*, mas não perdoaram o jeito canhestro como o romance de Anakin e Amídala se desenvolve, frisando que a magia da saga continuava inexistente. O público juvenil, para quem Lucas sempre projetou a saga, parece ter concordado: *Ataque dos Clones* foi o primeiro filme da saga a não se tornar o campeão de bilheteria do ano de seu lançamento. A Força estava nas teias do *Homem-Aranha*.

VOCÊ SABIA QUE...

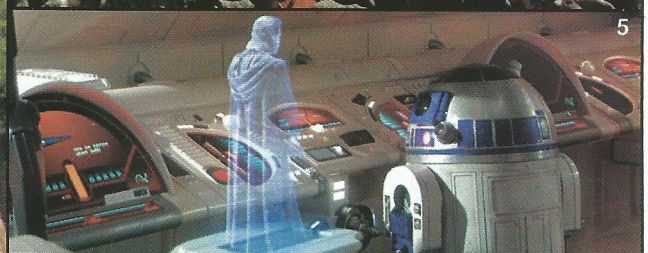
A Jedi azul Aayla Secura surgiu nos gibis – Lucas fez uma tomada na Tunísia com a intenção de usá-la em *A Vingança dos Sith* – Um X-Wing persegue um TIE Fighter num detalhe no tráfego de Coruscant – A senadora Amidala não erra um tiro, assim como sua mãe, Leia



3



4

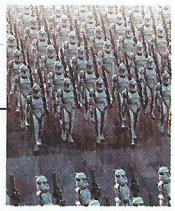


5

FOTOS: FOX/DIVULGAÇÃO

DICIONÁRIO STAR WARS

Caça Jedi: o caça-padrão da ordem Jedi. Pequeno (8 m de comprimento), não tem espaço para um hyperdrive, que pode ser acoplado externamente caso a missão requeira. Possui escudos defletores e um soquete para um dróide astromecânico.



Clonagem: tecnologia dominada pelos habitantes de Kamino. Suas técnicas de aceleração de crescimento conseguiam entregar um clone maduro e condicionado para lealdade e combate em dez anos.

Sabre-de-luz curvo: a arma usada pelo conde Dookan/Darth Tyrannus tem um cabo curvo, que remonta ao tempo em que os sabres-de-luz eram usados para duelos, e não apenas para aparar tiros.

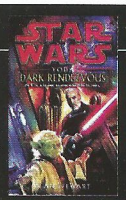
Slave I: nave do clã Fett de caçadores de recompensa, passada de pai para filho. É uma nave de patrulha (com 21,5 m de comprimento) adaptada para perseguição e captura. Tem sistema de camuflagem, raio trator e canhões iônicos para desestabilizar outras naves.

Super Battle Droids: versão avançada dos soldados mecânicos usados pela Federação de Comércio. Não depende de uma central de comando e tem um chassi reforçado, além de possuir uma arma integrada ao corpo.

Nave de assalto da República: nave de transporte de tropas capaz de operar em órbita e atmosfera. Em seus 752 m de comprimento há espaço para 16 mil clonetroopers e 320 speeder bikes.

20 anos antes do *Episódio IV*

Surge o general Grievous (gibi *General Grievous* e desenho *Clone Wars*). O conde Dookan convoca Yoda para um suposto acordo de paz (livro *Yoda: Dark Rendezvous*). Anakin é sagrado cavaleiro Jedi (desenho *Clone Wars*). Obi-Wan parte em busca de Asajj Ventress (gibi *Obsession*). Anakin e seu mestre perseguem Nute Gunray em Cato Neimodia (livro *Labyrinth of Evil*). Coruscant é invadida e o chanceler Palpatine é seqüestrado pelo general Grievous (desenho *Clone Wars*)



Nem o amor salva: Anakin se despede de Amidala antes de se virar para o lado negro da Força

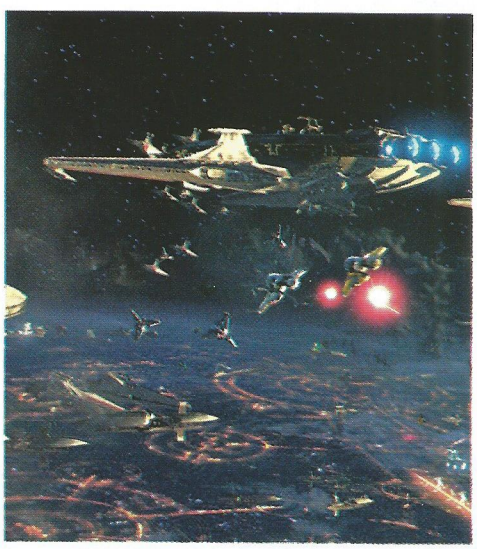
FOTOS: DIVULGAÇÃO

2005 Morre o papa João Paulo II – George W. Bush dá início ao seu segundo mandato presidencial – O príncipe Charles casa-se com a eterna amante Camilla Parker Bowles – A Coréia do Norte admite ter arsenal nuclear – Chega às lojas *Harry Potter e o Príncipe Mestiço*, sexto livro da saga – A Sony lança o PlayStation Portable

EPISÓDIO III

A VINGANÇA DOS SITH

É um consenso: o capítulo da saga mais esperado desde sua retomada é o *Episódio III*. A resposta longa passa pelo raciocínio de que é o filme mais próximo dos temas e personagens da antiga trilogia, o episódio que soluciona mistérios do passado e pavimenta o caminho para melhores capítulos. A resposta curta contém duas palavras: Darth Vader. No momento em que o lorde Sith aparece em seu esplendor e glória de malevolência mecânica, dá para esquecer Jar Jar Binks, midichlorians, "Annie" e romances à beira do lago em Naboo. Por breves momentos, *Star Wars* volta a ser o que era.



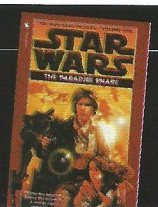
Sabendo dessa expectativa, Lucas não hesitou em direcionar toda a trama de *Episódio III* – batizado de *A Vingança dos Sith* em homenagem ao título rejeitado do *Episódio VI, A Vingança do Jedi* – para mostrar a transformação de Anakin em Vader. Assim, o desenrolar das Guerras Clônicas, iniciadas nos momentos finais de *Ataque dos Clones*, foi deixado de lado como fio narrativo. Lucas preferiu passar a outras mídias – quadrinhos, games, desenhos animados – a tarefa de explorar os três anos de conflito galáctico. Segundos seus planos, A *Vingança dos Sith* começaria nos estertores da guerra: exatamente a hora em que o chanceler Palpatine pretende atar as pontas soltas de seu plano final, sagrar-se imperador e ter o jovem Skywalker ao seu lado como pupilo sith.

Nem só em termos de trama o diretor precisava amarrar as trilogias. Era necessário dar uma continuidade visual entre os filmes de outrora e os novos. Assim, o *Episódio III* abandonou o visual polido dos primeiros capítulos – especialmente de *A Ameaça Fantasma* – e abraçou o design lataria suja dos títulos originais. Com uma galáxia em guerra, naves tornam-se mais manchadas, desgastadas e danificadas, com desenho mais prático para a batalha e menos elegante. Os novos caças usados por Jedis e Clones apontam para os célebres X-Wings e TIE Fighters da trilogia original, enquanto os clonetroopers republicanos tornam-se quase gêmeos dos vindouros stormtroopers imperiais.

Além do ambiente à sua volta, os personagens também tiveram que se adequar ao visual da virada dos anos 70 dos primeiros filmes. Ewan McGregor apresenta finalmente a barba e cabelos rentes de Alec Guinness, e Hayden/Anakin ganhou o penteado que seu filho Luke exibia nas melhores discotecas de Tatooine. Até o pomposo Bail Organa (Jimmy Smits) e sua tripulação de Alderaan desfilam calças justas que evocam os tempos de *Os Embalos de Sábado à Noite*.

19 anos antes do *Episódio IV*
Eventos de *Episódio III: A Vingança dos Sith*

10 anos antes de *Episódio IV*
Han Solo deixa de ser um lacaio do criminoso corelliano Garris Shrike (livro *The Paradise Snare*)

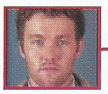


GALERIA DE PERSONAGENS

Bail Organa: senador de Alderaan que a princípio apoiou a ascensão de Palpatine ao poder, mas logo começou a fazer oposição velada à sua corrida armamentista. Durante as Guerras Clônicas, faz amizade com Obi-Wan Kenobi e adota Leia, a filha recém-nascida do ex-pupilo do general Jedi.

Comandante Cody: um dos muitos clones de Jango Fett a serem programados com níveis mais elevados de independência e treinamento militar com o objetivo de comandar tropas. Originalmente chamado pela designação Comandante 2224, foi batizado de Cody por Obi-Wan.

General Grievous: parte alienígena, parte dróide, o ciborgue é o comandante dos exércitos de dróides dos separatistas. Matador de Jedis, ele carrega os sabres-de-luz de suas vítimas na cintura para mostrar do que é capaz.



Owen Lars: meio-irmão de Anakin Skywalker, por ocasião do casamento de seu pai Cliegg com Shmi Skywalker. Natural de Tatooine, é sob seus cuidados que Obi-Wan Kenobi deixa o pequeno Luke, seu sobrinho postiço.

Tarfful: guerreiro wookie que defende seu planeta natal Kashyyyk ao lado de Chewbacca e Yoda.

Tion Meddon: primeiro-ministro de Utapau, planeta subjugado pelos separatistas. Ele dá abrigo a Obi-Wan Kenobi e revela o paradeiro do general Grievous.

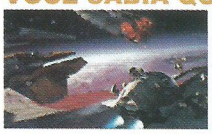
Se no visual e roteiro Lucas se inspirou em seu trabalho de quase trinta anos atrás, na filmagem ele levou seu conceito futurista de "cinema digital" ainda mais longe. *A Vingança dos Sith* é o primeiro episódio da saga a não ter locações externas. Nada de visitas à Tunísia, Itália ou mesmo ao Arizona: tudo foi realizado nos estúdios da Fox Austrália, com paredes devidamente pintadas de verde ou azul. Até Tatooine, que aparece em uma única seqüência, foi criado a partir de tomadas não usadas captadas nos filmes anteriores, especialmente *Ataque dos Clones*. Ironicamente, mesmo trancada em estúdio, a saga foi onde nenhum outro episódio jamais esteve: a história de *A Vingança dos Sith* percorre mais de dez planetas, um recorde em *Star Wars*.

VOCÊ SABIA QUE...

Custou 115 milhões de dólares – Teve cerca de 2.000 tomadas de efeitos – Hayden Christensen ganhou 11 quilos de músculos para vestir a roupa de Darth Vader – Gary Oldman foi chamado para dublar o general Grievous, mas não pôde aceitar por ser sindicalizado

Entre os planetas visitados está Kashyyyk, o lar dos wookies. Aqui Lucas mais uma vez constrói uma ponte com seu passado. Inicialmente o cenário do epílogo de *O Retorno de Jedi*, mas cortado por ser caro de mais para o orçamento de 1983, o planeta retorna agora ao fim da segunda trilogia. O dinheiro economizado com a cenografia digital pôde ser gasto nos caríssimos trajes peludos dos alienígenas, entre eles o herói Chewbacca, vivido por Peter Mayhem, que volta a vestir a fantasia.

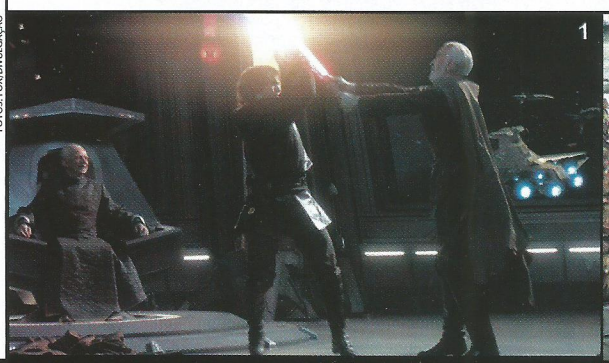
VOCÊ SABIA QUE...



É o primeiro filme em que o capacete de Darth Vader é completamente simétrico – A roupa dos wookies ganhou um sistema de refrigeração inexistente na fantasia original de Chewbacca – Há cinco mil naves na batalha de abertura, sem contar os caças

O roteiro ficou pronto cinco dias antes do começo das filmagens, em 30 de junho de 2003. Lucas dispensou a ajuda de um co-roteirista (que precisara em *Ataque dos Clones*), mas tomou um cuidado maior ao levar o texto à tela: chamou um profissional para passar as nuanças dos diálogos para seu elenco. Notoriamente mau diretor de atores e mais ligado nas questões técnicas e funcionais das gravações, o cineasta delegou a função de gerenciar a performance do elenco para Christopher Neill, uma indicação de Francis Ford Coppola, que havia trabalhado com ele em *O Homem Que Fazia Chover*. Neill também passou o texto com o elenco dos elogiados filmes de Sophia Coppola, *As Virgens*

FOTOS: FOX/DIVULGAÇÃO

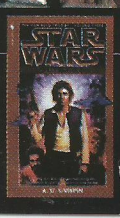


5 anos antes do *Episódio IV*

Han Solo torna-se foragido da Academia Imperial (livro *The Hutt Gambit*). Lando Calrissian busca um tesouro perdido a bordo da Millennium Falcon (livro *Lando Calrissian and the Mindharp of Sharu*)

3 anos antes do *Episódio IV*

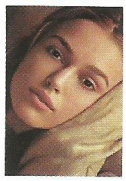
Han Solo ganha a Millennium Falcon e tem seu primeiro contato com a Rebelião (livro *Rebel Dawn*)



Suicidas e *Encontros e Desencontros*.

Se Lucas investiu nos atores, também teve retorno por parte deles. Hayden Christensen, então nem cogitado para vestir a armadura de Darth Vader – que ficaria com um dublê –, chegou a implorar que o diretor lhe desse a chance de envergar a fantasia. Para isso, o jovem ator canadense malhou, ficou mais parrudo e disse que pagaria de seu bolso a nova roupa feita sob medida para ele, uma vez que o diretor pensava em tirar a poeira da velha armadura de David Prowse. Lucas dispensou a oferta, porém cedeu diante da dedicação do rapaz, que se juntou ao seleto rol de homens da capa preta: Prowse, Bob Anderson (duelista da trilogia original) e C. Andrew Nelson (cenas na edição especial de *O Império Contra-Ataca* e do game *Rebel Assault II*).

VOCÊ SABIA QUE...

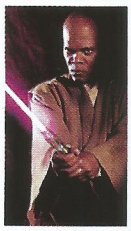


Keira Knightley foi considerada para substituir Natalie Portman caso ela se recusasse a voltar ao papel de Padmé – O Jedi que Obi-Wan vê Anakin assassinando via holograma é o coordenador de esgrima Nick Guillard – O filho de Lucas, Jet, vive um Padawan

Nem só de Vader, contudo, vive o *Episódio III*. Continuando a tendência dos capítulos anteriores, que nos deram os atuais vilões Darth Maul (*A Ameaça Fantasma*) e conde Dookan (*Ataque dos Clones*), o novo filme traz o robótico general Griveous como cara nova no time dos bandidos. Sua apresentação ocorrera no desenho animado *Clone Wars*. No longa, ele cumpre duas funções, uma de roteiro e outra mais sutil. A primeira é dar um motivo para Obi-Wan se separar de Anakin, ficando assim o ex-aprendiz à mercê da má companhia de Palpatine; a segunda é dar uma pista da tecnologia de fusão de homem à máquina que viria a ser usada em Darth Vader.

Matador de Jedis, Grievous ainda adianta o trabalho a ser feito por lorde Sith. Mas o general dos dróides é nitidamente um coadjuvante no show que é todo do vilão mais famoso do cinema. Se um herói é definido por seu arquiinimigo, *Star Wars* só faz sentido quando ele está em cena. Como Darth Vader em pessoa diria, "O círculo agora está completo".

VOCÊ SABIA QUE...

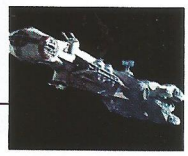


O confronto de Obi-Wan e Anakin supera o recorde de duelo mais longo do cinema, que era do filme *Scaramouche* (1952) – A coreografia da luta de Samuel L. Jackson envolve 140 movimentos diferentes – Um mesmo bebê recém-nascido foi usado como Luke e Leia

Conflito de gerações: Anakin enfrenta Dookan para deleite do Chanceler Palpatine; 2) Wookies... precisamos falar mais?; e 3) A cena mais esperada da nova trilogia ganha vida na Austrália

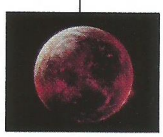
DICIONÁRIO STAR WARS

Caça ARC-170: caça pilotado por clones durante a Batalha de Coruscant. A sigla ARC significa "Caça de Reconhecimento Agressivo". A nave tem uma impressionante envergadura de 22,8 metros e possui soquete para dróide astromecânico.



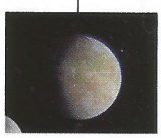
Cruzador Diplomático de Alderaan: a nave pessoal de Bail Organa, batizada de Tantive IV e usada por sua filha adotiva Leia para ir ao encontro de Obi-Wan Kenobi em Tatooine. De porte pequeno para um cruzador (150 m), o Tantive IV é armado com baterias de turbolaser para dar segurança aos dignatários que transporta.

Mustafar: pequeno planeta dominado por vulcões, rios de lava e montanhas de obsídio. Um complexo industrial coleta e refina a lava atrás de seu rico conteúdo em minérios. Esconderijo dos líderes separatistas e cenário do duelo entre Obi-Wan Kenobi e Darth Vader.



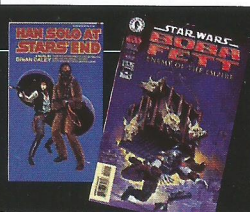
Tri-Fighter: caça dróide da Federação de Comércio que dispara mísseis contendo "dróides-serra", capazes de se acoplar às naves inimigas e romper-lhes o casco.

Utapau: planeta dominado por fendas – algumas com vários quilômetros de profundidade – onde seus habitantes construíram sofisticadas cidades subterrâneas. O local serve de base para o general Grievous.



2 anos antes do *Episódio IV*

Han Solo aceita resgatar um prisioneiro para pagar reparos na Millennium Falcon (livro *Han Solo at Stars' End*). Boba Fett realiza sua primeira missão para Darth Vader (gibi *Boba Fett: Enemy of the Empire*)



O adorado bad boy: Han Solo prova que nem todo herói precisa ser totalmente bonzinho

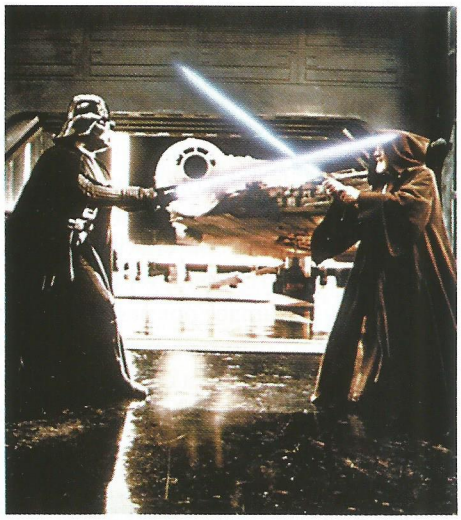
FOTOS: FOX/DIVULGAÇÃO

1977 Morrem Elvis Presley e Charles Chaplin – *Os Embalos de Sábado à Noite* tornam febre a disco music – O termo hip-hop é cunhado pelo DJ Kool Herc – Surgem *The Police* e os *Talking Heads* – O Apple II (o primeiro PC) chega às lojas – *O Silmarillion* é publicado – As sondas Voyager são lançadas ao espaço

· EPISÓDIO IV

UMA NOVA ESPERANÇA

George Lucas sempre sonhou com o espaço. Cresceu assistindo a matinês das desventuras de Flash Gordon na pequena Modesto, na Califórnia. Quando se tornou um cineasta quis levar às telas um "lance espacial", que misturasse seu herói de infância com *Sete Homens e Um Destino*, como disse em entrevista em 1973. Esse é o ano em que Lucas começou a delinear a saga de *Star Wars* – e a mesma época em que um pequeno filme juvenil tomou conta dos EUA. Dirigido por Lucas, *American Graffiti – Loucuras de Verão*, com seu apelo nostálgico e rock'n'roll, tornou-se um sucesso de bilheteria e fez Hollywood descobrir que havia uma platéia jovem ávida por obras que falassem sua língua.



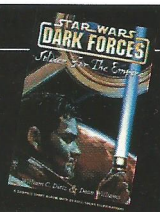
Com o estouro da produção lançada pela Universal, George Lucas tinha se tornado da noite para o dia a sensação da capital do cinema. Seu próximo filme era esperado com ansiedade pelo estúdio. Quando o diretor revelou que queria levar adiante uma ficção científica cujo roteiro os executivos não entendiam patavina, a Universal dispensou o projeto – assim como outros estúdios de Hollywood. Só a Fox, então chefiada por Alan Ladd Jr., filho do protagonista de *Os Brutos Também Amam*, deu um teto para *Star Wars*. Fã do primeiro filme de Lucas, *THX-1138*, Ladd apostou no jovem cineasta e seu estranho roteiro de "The Adventures of the Starkiller: Episode One of the Star Wars", ou simplesmente, *Star Wars*.

A Fox ofereceu um contrato que entraria para a história do cinema. Lucas aceitou receber 100 mil dólares para dirigir *Star Wars* – 1/5 de seu valor de mercado após o sucesso de *American Graffiti* – se obtivesse os direitos de merchandising e de possíveis continuações. Numa época em que vender camisas e produzir seqüências não eram prioridade para os estúdios, a Fox achou que tinha feito uma barganha. Ledo engano. Havia entregado de mão beijada os direitos de explorar a marca Star Wars – que, como sabemos hoje, foi o que tornou Lucas bilionário e capaz de erigir um império multimídia.

De imediato, a Fox tinha aprovado um orçamento minúsculo. O gênero ficção científica andava fora de moda e não justificava grandes investimentos. Para convencer os executivos a abrir o bolso e ajudá-los a visualizar seu roteiro cheio de termos esquisitos, George Lucas contratou Ralph McQuarrie, projetista aposentado da Boeing, para ilustrar momentos-chave do filme. O artista desenhou a travessia dos dróides pelo deserto de Tatooine, os stormtroopers em ação e o assalto à Estrela da Morte. Darth Vader, que então invadiria a nave da princesa flutuando no espaço, ganhou uma máscara respiratória para sobreviver aos rigores do vácuo.

1 ano antes do *Episódio IV*

Kyle Katarn rouba os planos da Estrela da Morte (livro *Dark Forces: Soldier of the Empire*). Biggs Darklighter troca a Academia Imperial pela Aliança Rebelde (gibi *Darklighter*). Han, Lando e Boba Fett buscam um artefato disputado por três Hutts (gibi *Underworld*). Darth Vader e o imperador em pessoa são alvos de um complô do alto escalão imperial (gibi *Betrayal*)



GALERIA DE PERSONAGENS

Luke Skywalker: fazendeiro de umidade do distante planeta Tatooine, que sonhava em ser piloto sem saber de sua herança Jedi. Após encontrar Obi-Wan Kenobi, parte em resgate da princesa Leia. Destrói com um tiro a Estrela da Morte.

Han Solo: contrabandista corelliano, piloto da "nave mais rápida da galáxia", a Millennium Falcon. Tem como parceiro de empreitadas escusas o wookie Chewbacca. Apesar de rumores em contrário, atirou primeiro no caçador de recompensas Greedo.

Leia Organa: uma das líderes da Aliança Rebelde contra o Império Galáctico. Criada em Alderaan, é obrigada a ver seu planeta ser destruído pela Estrela da Morte, cujos planos ela contrabandeava.

Chewbacca: co-piloto da Millennium Falcon e parceiro leal de Han Solo, costuma arrancar o braço de quem o vence em jogos.

Obi-Wan Kenobi: mestre Jedi veterano das Guerras Clônicas. Escondido de Darth Vader em Tatooine, observou o jovem Luke crescer e passou para o rapaz o sabre-de-luz de seu pai, Anakin.

Darth Vader: lorde Sith e braço direito do imperador. Antigo pupilo de Kenobi, consegue se vingar do mestre num duelo de sabre-de-luz, mas por pouco não escapa da destruição da Estrela da Morte.

C-3P0: dróide protocolar companheiro inseparável de R2-D2. Fluente em seis bilhões de línguas e perdido em Tatooine, é comprado por Luke Skywalker.

R2-D2: dróide astromecânico com tendências heróicas, capaz de esconder planos secretos e reparar naves em pleno combate espacial. Sabe mais do que pode – ou quer – dizer.

A Fox meteu a mão na carteira.

Grana no bolso, Lucas e o produtor Gary Kurtz tinham um trabalho à frente: montar o elenco e a equipe de efeitos especiais. Não é exagero dizer que quase todo jovem ator ou atriz de Hollywood tenha passado por um teste para o trio central de personagens, Han, Luke e Leia. Lucas fez a seleção de elenco ao lado do amigo Brian de Palma, que escolhia atores para *Carrie, a Estranha*. Após intermináveis testes, o criador de *Star Wars* chegou a dois trios de possíveis protagonistas: os jovens e desconhecidos Harrison Ford, Mark Hamill e Carrie Fisher; e Christopher Walken, o astro de TV Will Selzer e a modelo da *Penthouse* Terri Nunn (e futura vocalista do Berlin) – um grupo mais maduro e com mais atitude. Lucas escolheu a juventude dos primeiros.

VOCÊ SABIA QUE...

Custou 11 milhões de dólares e rendeu, somente nos EUA, 461 milhões – Teve 574 tomadas de efeitos especiais – Após sua estréia, voltou às telas mais quatro vezes (1978, 1979, 1981 e 1982), sem contar o lançamento da edição especial, em 1997 – Chegou ao VHS pela primeira vez em 1982

Os efeitos especiais foram um problema à parte. Além da falta de mão-de-obra específica à época, Lucas e o mago Douglas Trumbull (*2001 – Uma Odisséia no Espaço*) não se entenderam de cara. Lucas e Kurtz recrutaram o aprendiz de Trumbull, John Dykstra, e mais um punhado de técnicos fora do circuito de cinema, e trancou todos num armazém pouco ventilado em pleno verão californiano. O calor, o clima riponga da época e a falta da vigilância de Lucas – que zarparia para as filmagens na Inglaterra – geraram uma atmosfera de pouca responsabilidade. Os técnicos da nascente Industrial Light & Magic andavam de short sem camisa, longa cabeleira à mostra, e consumiam substâncias, digamos, inspiradoras para seu criativo trabalho. Em dado momento, quando executivos da Fox deram uma incerta, os mesmos foram recebidos sob um suspeito fumacê por pessoas com máscaras de borracha, bermuda e chinelo. Em um ano de existência, a IL&M havia concluído apenas uma seqüência de efeitos: a ejeção da cápsula de fuga onde R2-D2 e C-3P0 se escondem. Quando Lucas voltou da Inglaterra, foi como se a fúria de Darth Vader caísse sobre a IL&M. Logo os hippies foram postos a marchar na cadência imperial.

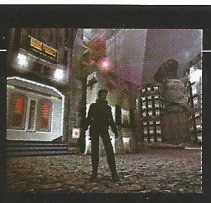
VOCÊ SABIA QUE...

Em 1978 foi ao ar, pelo canal CBS, o famigerado especial de Natal, até hoje considerado uma obra bastarda. É nele, contudo, que Boba Fett faz sua primeira aparição, num segmento em desenho animado – Carrie Fisher trabalhou com os seios presos por fita adesiva para que não balançassem em sua roupa branca

As filmagens de dezessete semanas foram a pior parte do processo para o jovem diretor. Foi ao realizar *Star Wars* que Lucas jurou nunca mais dirigir um filme – promessa quebrada vinte anos depois com a retomada da saga em *A Ameaça Fantasma*. Introvertido, com dificuldade de se impor e trabalhando com uma equipe inglesa que debochava do material incompreensível, Lucas passou as filmagens doente e enfrentando panes atrás de panes de equipamentos. O elenco não ajudava: Carrie Fisher ia trabalhar dopada de Percodan, isso sem contar o uso de cocaína e LSD;

Marco Zero – *Episódio IV*

Eventos de *Episódio IV: Uma Nova Esperança*
Vader descobre a identidade de quem eliminou a Estrela da Morte (gibi *Vader's Quest*). Kyle Katarn destrói o projeto imperial Dark Trooper (game *Dark Forces*)



1 ano após o *Episódio IV*

Han, Luke e Leia celebram o Dia da Vida em Kashyyyk com Chewbacca (especial de TV *Holiday Special*). Luke enfrenta Darth Vader pela posse do cristal Kaiburr (livro *Splinter of the Mind's Eye*)

os atores apostavam quem tinha a frase mais ridícula a dizer; Alec Guinness ameaçou abandonar o barco quando descobriu que Obi-Wan morreria (uma alteração no roteiro em plena filmagem).

Eventualmente, Lucas sobreviveu ao colapso nervoso que teve durante as filmagens e ao baque de retornar aos EUA e descobrir que os efeitos especiais, que em sua mente salvariam o filme do desastre, estavam incompletos. Mesmo com o material final editado – e a inclusão dos clássicos créditos de abertura, escritos e sugeridos pelo amigo Brian de Palma – ainda havia um longo caminho para evitar o fracasso. Como a Fox fazia pouco esforço de divulgação da fita, já internamente condenada por seus executivos, o produtor Gary Kurtz resolveu se mexer: pegou Mark Hamill pelo braço, juntou maquetes de naves e estátuas em tamanho real de Darth Vader, e durante o ano de 1976 percorreu convenções de ficção científica e universidades, falando cara a cara com o público a que *Star Wars* se destinava.

VOCÊ SABIA QUE...

Han Solo originalmente seria um alienígena verde; depois, seria negro, tanto que Billy Dee Williams (Lando Calrissian) fez teste para o papel – Robert Englund, o Freddy Krueger, testou como Luke e indicou o amigo Mark Hamill – O teaser foi narrado por Orson Welles, primeira escolha para a voz de Darth Vader

A cartada de Kurtz provou ser certa: o dia de estréia, 25 de maio de 1977, uma quarta-feira, viu filas se formando nas modestas 32 salas onde *Star Wars* estava sendo exibido. Gerentes de cinema estavam expulsando o público que se recusava a sair para dar lugar aos novos espectadores. Nascia aí a regra do pagante por uma única sessão, praticada nos multiplexes até hoje. Nascia, aliás, toda uma nova cartilha de se fazer cinema – cortesia do filme que mudou a história da cultura pop.

VOCÊ SABIA QUE...

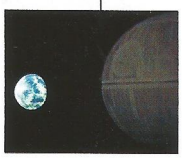
Denis Lawson, o piloto Wedge Antilles, é tio de Ewan McGregor, o Obi-Wan Kenobi da trilogia contemporânea – Os executivos da Fox acharam indecente o fato de Chewbacca andar pelado e sugeriram que ele usasse uma calça – Harrison Ford reclamou do baixo salário e não assinou para fazer os dois próximos filmes

A criação da Força: 1) Um membro do famigerado Povo da Areia guarda mais mistérios do que se imagina; 2) Darth Vader em toda glória e maldade; 3) Momento de calmaria no frenético set de *Uma Nova Esperança*; 4) O trio maravilha Luke, Leia e Han Solo em missão

FOTOS: FOX/DIVULGAÇÃO

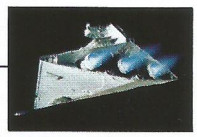
DICIONÁRIO STAR WARS

Estrela da Morte: estação de batalha no formato de um planetóide com 120 km de diâmetro. Dotada de um superlaser capaz de destruir planetas, continha quase 26 mil stormtroopers e 7.200 TIE-Fighters.



Hyperdrive: sistema de propulsão para naves espaciais que as conduz através de uma dimensão paralela, o hiperespaço.

Sabre-de-luz: elegante arma dos cavaleiros Jedis, cujo cabo mede aproximadamente 30 cm. Dele emana uma lâmina de luz de cerca de 1 metro, capaz de cortar quase tudo – menos a lâmina de outro sabre-de-luz.



Star Destroyer: a mais temida nave da Frota Imperial, com 1,6 km de comprimento, e um complemento de seis esquadrões de TIE-Fighters e uma divisão inteira de stormtroopers.

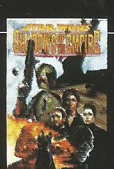
TIE-Fighter: o caça-padrão do Império. Pequeno (6,3 m de comprimento) e veloz, compensava a falta de escudos defletores com sua alta manobrabilidade. Não tem hyperdrive, dependendo, portanto, de uma nave-mãe.

TIE FighterAdvanced: o TIE-Figher pessoal de Darth Vader, com 9,3 m de comprimento e dotado de escudos defletores, hyperdrive e outras modificações sugeridas pelo próprio lorde Sith.

X-Wing: o caça-padrão da Rebelião, em tudo superior à sua contraparte imperial, o TIE-Fighter. Em seus 12,5 m estão espalhados escudos defletores, hyperdrive e um soquete para um dróide astromecânico.

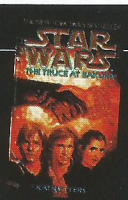
3 anos após o *Episódio IV*

Eventos de *Episódio V: O Império Contra-Ataca*
Luke, Leia e Lando bolam um plano para resgatar Han Solo (livro, game e gibi *Shadows of the Empire*). Eventos dos dois telefilmes dos *Ewoks* – *Caravana da Coragem* e *A Batalha de Endor*



4 anos após o *Episódio IV*

Eventos de *Episódio VI: O Retorno de Jedi*
Mara Jade cumpre sua última missão em nome do falecido imperador (gibi *Mara Jade: By the Emperor's Hand*). A Aliança Rebelde e o derrotado Império fazem uma rápida aliança (livro *Truce at Bakura*)



Visual sombrio: Luke sofre nas mãos de monstros, acidentes e do próprio pai em *O Império Contra-Ataca*

FOTOS: FOX/DIVULGAÇÃO

EPISÓDIO V

O IMPÉRIO CONTRA-ATACA

Com o mundo a seus pés pelo fenomenal sucesso de *Guerra nas Estrelas*, George Lucas tinha a faca e o queijo na mão para realizar sua seqüência, *O Império Contra-Ataca*. A idéia era financiá-lo todo de seu bolso, investindo até o último centavo dos 20 milhões de dólares ganhos com o primeiro longa. Era uma aposta do tipo "o dobro ou nada". A Fox, que não tinha os direitos das continuações por contrato, serviria apenas como distribuidora – e Lucas assim produziria o maior filme independente de todos os tempos.

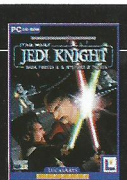
O texto de *O Império Contra-Ataca* saiu das mãos de Leigh Brackett, roteirista de *Rio Bravo*, que morreu de câncer ao entregar a primeira versão do texto. Lucas e o roteirista Lawrence Kasdan concluíram o trabalho. Kasdan aumentou a tensão entre Han Solo e Leia e deu ao contrabandista corelliano melhores diálogos, o que fez o relutante Harrison Ford confirmar sua participação no elenco. O grupo de atores ainda ganharia a adição de Billy Dee Williams, em resposta à acusação de racismo pela ausência de negros na primeira obra. Os descontentes Anthony Daniels (C-3P0) e David Prowse (Vader), que reclamaram do pouco crédito dado às suas performances, foram convencidos a retornar com um aumento na participação dos lucros.

Se os atores estavam de volta, era Lucas que ficaria ausente. Traumatizado com a experiência das filmagens e o atraso dos efeitos especiais em *Guerra nas Estrelas*, ele deixou vaga a cadeira de direção, preferindo supervisionar os efeitos e passar o comando para outra pessoa. O problema é que ninguém queria o cargo: a pressão em dirigir a seqüência do maior filme de todos os tempos não valia a pena. Se o sujeito falhasse, a culpa seria dele; caso fosse bem-sucedido, quem levaria o crédito era o pai da criança, George Lucas. O produtor Gary Kurtz achou uma solução fora do circuito tradicional de Hollywood: o documentarista intelectual Irvin Kershner. Com Lucas em Los Angeles na Industrial Light & Magic, *O Império Contra-Ataca* tornou-se o filme de Kurtz e Kershner, soltos em Londres com o elenco que respondia bem melhor ao estilo caloroso, franco e aberto do novo diretor.

Irvin Kershner deixava os atores livres para improvisar e incentivava ensaios que consumiam tempo – e dinheiro. Dificuldades técnicas, como as avalanches nas locações na Noruega, e a inclusão de personagens complicados, como o boneco do mestre Yoda, começaram a estourar o orçamento. Carrie Fisher teve de contratar seguranças para evitar um suposto rumor de seqüestro e Mark Hamill parou de filmar por machucar o polegar – mais gastos. Com o orçamento fora de controle, Lucas teve

5 anos após o *Episódio IV*

O Rogue Squadron combate as sobreviventes forças imperiais (livros e gibis *Rogue Squadron*)
Kyle Katarn descobre o Vale dos Jedis e sua afinidade com a Força (game *Jedi Knight: Dark Forces II*)



8 anos após o *Episódio IV*

Leia recebe a proposta de um casamento político (livro *The Courtship of Princess Leia*)
A princesa descobre o diário de sua avó Shmi e como foi a infância de seu pai (livro *Tatooine Ghost*)

GALERIA DE PERSONAGENS

Lando Calrissian: barão-administrador da Cidade das Nuvens. Ex-contrabandista e vigarista, teve um passado de jogador de cartas. Perdeu a Millennium Falcon para Han Solo num partida limpa, segundo o corelliano. Trai o amigo para manter a autonomia de suas operações.

Yoda: mestre Jedi foragido nos pântanos de Dagobah após o extermínio de sua ordem pelas mãos do imperador e Darth Vader. Assume o treinamento de Luke Skywalker, então interrompido pela morte de Obi-Wan Kenobi.

Boba Fett: tido como o maior caçador de recompensas da galáxia, Boba é clone de Jango Fett e criado como seu filho. Utiliza uma versão da armadura mandaloriana de seu pai. Foi contratado por Darth Vader para capturar a Millennium Falcon diante da incompetência da Frota Imperial em fazê-lo.

Capitão Piett: alçado ao almirantado após Darth Vader matar o inepto almirante Ozzel. Apesar de falhar na missão em capturar a Millennium Falcon é miraculosamente poupado pelo lorde dos Sith.

Lobot: fiel assistente ciborgue de Lando Calrissian e sempre conectado ao computador central da Cidade das Nuvens, ele é acionado por seu mestre para deter a tropa imperial que aprisonara Leia, Chewbacca e C-3P0.

de engolir um sapo e pedir um empréstimo bancário de 3 milhões de dólares, cuja fiadora seria... a Fox. *O Império Contra-Ataca* não seria mais um filme completamente independente, como era seu sonho. Cabeças rolariam: a amizade de sete anos com Gary Kurtz acabou e o produtor não voltaria para fazer *O Retorno de Jedi*. A saga perdia a voz dissonante às decisões de Lucas, que se cercaria de subalternos que não contestariam nenhuma idéia sua.

VOCÊ SABIA QUE...

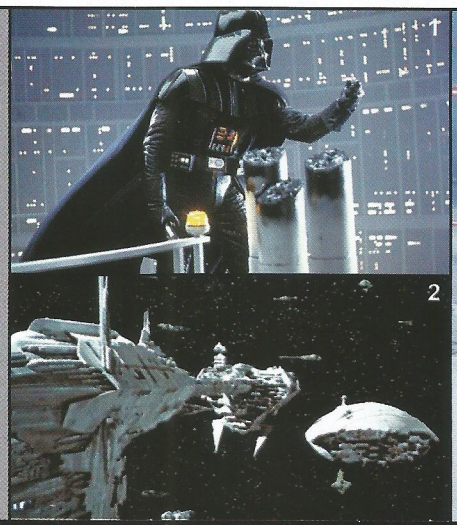
Custou 23 milhões de dólares e rendeu, somente nos EUA, 290 milhões – Teve 763 tomadas de efeitos especiais – Boba Fett nunca é mencionado pelo nome; é chamado apenas de "caçador de recompensas" – Único filme da saga sem ter uma cena no planeta Tatooine

A irritação de Lucas aumentou ao ver o resultado das filmagens que ele não presenciara. "Vocês estão arruinando meu filme" foi o faniquito dado pelo cineasta ao assistir a uma montagem preliminar do que havia sido rodado nos estúdios da Inglaterra. Ele achou o andamento lento e que os flertes de Han e Leia atrasavam o desenrolar da trama. Eventualmente, o piti passou e Lucas concordou com o que lhe foi entregue.

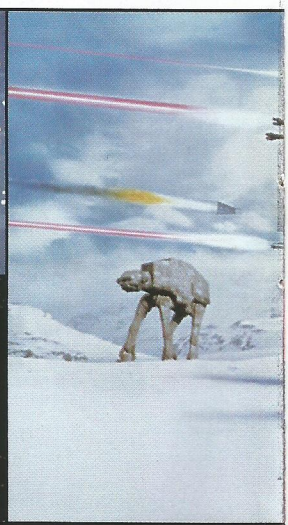
A situação ficou calma quando os números de licenciamentos começaram a entrar. Se *Guerra nas Estrelas* provocou pouco interesse inicial de editoras e firmas de brinquedos, agora a história era outra: a marca já estava estabelecida e valia milhões. Só o negócio de action figures rendia anualmente a Kenner 1 bilhão de dólares – dos quais 10 milhões de dólares iam para o bolso de Lucas. Outros 26 milhões foram pagos por cadeias de cinema pelos direitos de exibir *O Império Contra-Ataca* – isso um ano antes de a obra ficar pronta. Os direitos da trilha sonora foram fechados por 1 milhão, outra quantia astronômica para um nicho pequeno de mercado.

VOCÊ SABIA QUE...

As cenas onde R2-D2 afunda em Dagobah foram filmadas na piscina de Lucas – O esgrimista Bob Anderson fez todas as cenas de Darth Vader duelando com Luke – Han Solo é congelado ao fim do filme pois Harrison Ford não havia assinado ainda para *O Retorno de Jedi* e isso explicaria sua possível ausência



A chegada das trevas: 1) Vader e o diálogo clássico ("Luke, eu sou seu pai") que mudou a vida de muitas crianças e adolescentes; 2) Uma batalha espacial que não poupou a mão-de-obra da Industrial Light & Magic e segurou a magia do anterior; 3) O inesquecível ataque imperial aos rebeldes no gelado planeta Hoth; e 4) Luke, em treinamento Jedi no pantanoso Dagobah, levando nas costas um dos personagens mais queridos de toda a saga, o mestre Yoda.

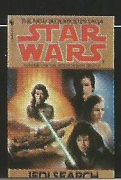


9 anos após o *Episódio IV*

O grão-almirante Thrawn lidera o Remanescente Imperial para retomar a galáxia (livro *Heir to the Empire*)

10 anos após o *Episódio IV*

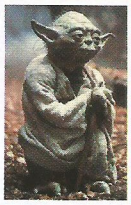
Luke cede ao Lado Negro para derrotar o imperador, renascido através de clonagem (gibi *Império do Mal*). Luke decide recriar a Ordem Jedi convocando aprendizes (livro *Jedi Search*)



A Fox, contudo, temia pelo filme. Continuações raramente davam dinheiro e o estúdio achava que a bolha da ficção científica tinha estourado nos anos pós-*Guerra nas Estrelas*. O resultado de bilheteria pouco significativo de *O Abismo Negro* (Disney, 1979) e *Jornada nas Estrelas – O Filme* (Paramount, 1979) soaram um alerta – na verdade, um alarme que se provou falso quando *O Império Contra-Ataca* estreou, em maio de 1980. O longa quebrou recordes em 125 das 127 salas de exibição onde começou sua carreira; um número quase uma centena maior que o de seu predecessor e que rapidamente evoluiria para 575 no fim de junho.

Ao fim de sua exibição, o *Episódio V* da saga devolveu os 20 milhões de dólares investidos pelo próprio Lucas e ainda trouxe mais 51 milhões em lucros para seu estúdio, a LucasFilm. A aposta no dobro ou nada tinha dado certo. E como o próprio título sugeria, o filme consolidou o império pessoal de Lucas, que contra-atacara o sistema de Hollywood à sua moda. Quase todos os membros originais de sua equipe – de Gary Kurtz a sua fiel secretária dos tempos de quase anonimato – foram dispensados dos quadros da empresa, que agora contabilizava mais de duzentos funcionários. O próprio Alec Guinness notou a diferença do cineasta do primeiro longa – "muito simples, acanhado e direto" – para o responsável pelo segundo: "Ele tinha uma grande comitiva à sua volta e isso sempre me deprime um pouco", disse o ator. O Lado Negro da Força havia consumido George Lucas, que já tinha em mente o próximo – e por quase vinte anos – último capítulo da saga.

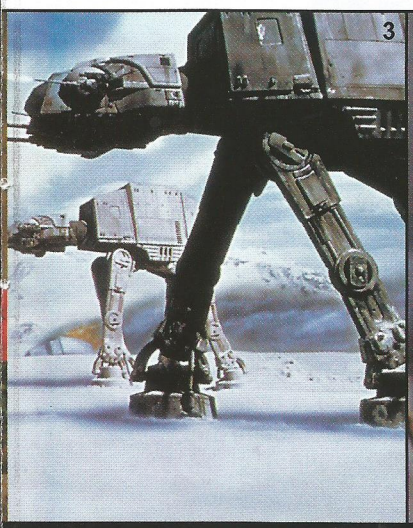
VOCÊ SABIA QUE...



Ford improvisou o diálogo "eu sei" em resposta ao "eu te amo" da princesa Leia – Impressionado com a perfomance de Frank Oz como Yoda, Lucas fez campanha para que ele fosse indicado ao Oscar de ator coadjuvante – O produtor Gary Kurtz batizou o filme

VOCÊ SABIA QUE...

David Prowse (Vader) falou: "Obi-Wan matou seu pai" nas filmagens, frase que seria alterada na dublagem de James Earl Jones – Carrie Fisher tinha de subir numa caixa para conseguir ser enquadrada com Harrison Ford – O imperador original era uma velha senhora com olhos de chimpanzé e a voz de Clive Revill



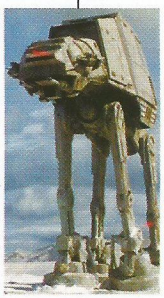
3

4

FOTOS: FOX/DIVULGAÇÃO

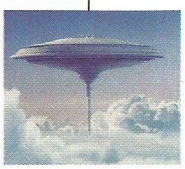
DICIONÁRIO STAR WARS

AT-AT Walker: sigla para All Terrain Armored Transport, ou Transporte Blindado Multiterreno, é um tanque quadrúpede de 15,5 metros de altura usado pelas Forças Imperiais. Pode carregar quarenta soldados ou dois AT-ST, versão bídepe e menor (8,6 m de altura) do AT-AT.



Carbonita: substância que ao ser derretida e endurecida por congelamento é a melhor forma de transportar o volátil gás tibanna, produzido em instalações como a Cidade das Nuvens. Ajustado corretamente, o congelamento por carbonita é capaz de levar uma forma de vida à hibernação – mas o processo é perigoso e um cálculo malfeito resulta em morte.

Cidade das Nuvens: misto de metrópole e instalação mineira, especializada na extração e refino do gás tibanna de gigantes gasosos como o planeta Bespin. A parte de cima de seu domo é composta de plazas repletos de cassinos, restaurantes e outros estabelecimentos de entretenimento. No interior ficam as furnas de carbonita e os raios tratores que coletam o tibanna da atmosfera.



Escudo Defletor: proteção de energia que envolve naves e instalações como a base rebelde de Hoth, tornando impossível o bombardeio orbital.

Probe Droid: dróide-sonda dotado de vários sensores e usado na exploração do espaço mais distante. Pode ser programado para detectar alvos específicos – como escudos defletores em planetas considerados desabitados.

11 anos após o *Episódio IV*

Kyle Katarn tem de impedir sete adeptos do Lado Negro de violar um antigo cemitério Jedi (*Jedi Knight 2: Mysteries of the Sith*). O último clone de Palpatine tenta possuir o filho caçula de Han e Leia, Anakin (gibi *Empire's End*). O Remanescente Imperial usa sua derradeira arma de destruição em massa (livro *Darksaber*)

Irmãos coragem: Luke salva Leia das garras do mafioso Jabba, o Hutt, em Tatooine

FOTOS: FOX/DIVULGAÇÃO

1983 Ronald Reagan chama a URSS de "império do mal" e lança o projeto "Guerra nas Estrelas" – Estréia o clipe de *Thriller* – Nelson Piquet sagra-se bicampeão mundial de F1 – New Order surge com Blue Monday – Publicado *As Brumas de Avalon* – Lançado os computadores MSX e o XT da IBM – O McNuggets entra no menu do McDonald's

EPISÓDIO VI

O RETORNO DE JEDI

Durante os momentos finais da produção de *O Império Contra-Ataca*, Lucas já tinha em mente sua continuação, *O Retorno de Jedi*. E também já sabia como proceder: não tiraria o olho das filmagens, mesmo com outro diretor no comando. Para isso, o filme não teria locações complicadas fora dos EUA, ficando assim mais perto de Lucas, que continuaria supervisionando os efeitos especiais. A vigilância impediria discrepâncias criativas e o estouro do orçamento, que fora um dos motivos para a dispensa de seu antigo produtor, Gary Kurtz. Mas Kurtz recebeu o bilhete azul não só pela má gestão do dinheiro: ele não concordava com Lucas em relação ao caminho que a saga estava trilhando. O ex-produtor era contra a figura do imperador e a redenção de Darth Vader, que Kurtz acreditava ser o vilão-mor da *Star Wars*. Também achava que Leia subitamente tornar-se irmã de Luke enfraquecia a tensão estabelecida entre os três protagonistas nos dois longas anteriores.

Para o lugar de Gary Kurtz, Lucas convocou Howard Kazanjian, que havia produzido *Os Caçadores da Arca Perdida* para a LucasFilm abaixo do orçamento e cronograma planejados. Pena que o diretor da primeira aventura de Indiana Jones não estava disponível: apesar de o interesse em assinar o capítulo final da saga, Steven Spielberg estava impedido pelo sindicato dos diretores de Hollywood a trabalhar em *Star Wars*. Explica-se: uma longa pendenga judicial envolvendo os créditos a Irvin Kershner por *O Império Contra-Ataca* fez um irritado George Lucas desligar-se dos órgãos reguladores da capital do cinema. Spielberg, de olho num Oscar que ainda não havia conquistado, preferiu não comprar briga com o sistemão de Hollywood.

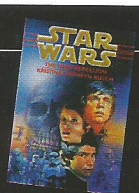
As outras opções de Lucas para o cargo de direção não vingaram: os esquisitões David Lynch e David Cronenberg dispensaram o convite. Sobrou para o desconhecido documentarista galês Richard Marquand, que havia realizado *O Buraco da Agulha* com Donald Sutherland, e não era sindicalizado. Cordato e disposto a trabalhar com Lucas presente no set, ele tornou-se a opção ideal. Marquand chegou a dizer que a experiência seria equivalente a "Dirigir *Rei Lear* com Shakespeare na sala ao lado". Mas durante as filmagens o relacionamento entre os dois deteriorou. Irvin Kershner, em entrevista dada em maio de 2004, revelou que Marquand dirigiu pouco do filme, e que suas tarefas foram assumidas por seu assistente e pelo próprio Lucas dada sua incompatibilidade com o elenco. Marquand, morto por ataque cardíaco em 1987, não pôde se defender, mas deixou um legado inestimável para o futuro de *Star Wars*: foi ele que escolheu o ator Ian McDiarmid para viver o imperador Palpatine, à revelia de George Lucas. McDiarmid

14 anos após o *Episódio IV*

Os filhos de Han e Leia são seqüestrados pelo líder do movimento Império Renascido (livro *The Crystal Star*)

17 anos após o *Episódio IV*

O Senado republicano sofre um ataque terrorista ao admitir antigos oficiais do Império (livro *The New Rebellion*)



GALERIA DE PERSONAGENS

Almirante Ackbar: comandante mon calamariano da frota rebelde. A bordo do cruzador estelar Home One, ele liderou o ataque contra a segunda Estrela da Morte.

Imperador Palpatine: ex-senador da República que ordenou o extermínio dos Jedi e manipulou a galáxia até tomar o poder, sagrando-se imperador. É na verdade um lorde Sith que governa o universo com mão de ferro por causa do poderio militar e da figura assustadora de seu pupilo, Darth Vader. Deseja converter o jovem Luke Skywalker para o Lado Negro da Força, substituindo assim Vader como seu aprendiz.

Jabba, o Hutt: gângster espacial originário do planeta Nal Hutta que controla a escravidão, tráfico e contrabando em Tatooine e sistemas vizinhos. Usa Han Solo como decoração após finalmente capturar o corelliano, que lhe devia dinheiro.

Mon Mothma: ex-senadora republicana, é a suprema comandante da Aliança para restaurar a República, ou simplesmente, Aliança Rebelde, movimento que criou ao lado de Bail Organa, pai adotivo de Leia.

Moff Jerjerrod: comandante da segunda Estrela da Morte e supervisor de seu (atrasado) cronograma de construção.

Wicket: jovem ewok nativo da lua florestal de Endor que encontra a princesa Leia desacordada após ser perseguida por imperiais.

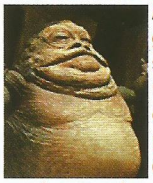
seria aproveitado dezesseis anos mais tarde na retomada da saga e transformou-se no maior destaque de atuação nas duas trilogias.

O retorno do elenco aconteceu como por inércia. Cinco anos depois da estréia de *Guerra nas Estrelas*, as carreiras de Mark Hamill e Carrie Fisher não tinham ido a lugar algum – e eles estavam sob contrato para mais dois capítulos desde o primeiro filme. Já Harrison Ford, entre *O Império Contra-Ataca* e *O Retorno de Jedi*, tinha alcançado o sucesso mundial como Indiana Jones e ainda fez o fracassado – porém cultuadíssimo – *Blade Runner*. Para não prejudicar sua imagem diante dos fãs, Ford acabou assinando o contrato, mas fez sua mais preguiçosa participação na saga. Estava tão cansado do personagem que pediu a Lucas para Han Solo morrer no final. "Ele não tem pai, nem mãe, nem história. Vamos matá-lo e dar substância a isso", insistiu. Lucas disse não. Mark Hamill era outro descontente. "Você se descobre fazendo um grande discurso diante de um cara com a cabeça de uma lagosta", falou à imprensa.

VOCÊ SABIA QUE...

Custou 32,5 milhões de dólares e rendeu, somente nos EUA, 309 milhões – Teve 942 tomadas de efeitos – Endor é o nome da Terra-Média na língua dos elfos de *O Senhor dos Anéis* – Novamente Bob Anderson fez a luta de Vader no lugar de David Prowse

VOCÊ SABIA QUE...



Anakin vem do termo grego Anax, que significa dizer lorde, mestre, rei – Palpatine é baseado no nome do personagem Palatine, de *Taxi Driver* – A morte por estrangulamento de Jabba é uma citação ao fim do temível gângster Luca Brasi, de *O Poderoso Chefão*

Como *O Império Contra-Ataca*, *O Retorno de Jedi* foi bancado pelos cofres da LucasFilm, tendo outra vez a Fox como distribuidora. Dos 30 milhões de dólares de orçamento, um terço disso destinou-se ao desenvolvimento de criaturas como o Rancor e Jabba, o Hutt. Uma economia, no entanto, foi feita: Lucas trocou os caros wookies do epílogo por versões bem mais baratas, os pequeninos ewoks (um acrônimo de wookie), e que se adequavam mais ao humor infantil que permeava todo o roteiro do capítulo final da trilogia. Gastos com viagens pelo globo atrás de locações exóticas também foram cortados. Em vez de um retorno à Tunísia para as cenas em Tatooine, o deserto do Arizona fez o papel do planeta natal de Luke Skywalker. Uma floresta na divisa dos Estados da Califórnia e Oregon virou Endor. A galáxia estava literalmente na esquina da LucasFilm.

VOCÊ SABIA QUE...

Han Solo sai do congelamento em carbonita mais gordo e sem a tira que lhe prende os braços ao tronco desde os eventos de *O Império Contra-Ataca* – Jeremy Bulloch, o Boba Fett, também encarnou o oficial que usa Leia como escudo humano na Cidade das Nuvens

O Retorno de Jedi estreou em 25 de maio de 1983 e logo estaria atrás apenas de *Guerra nas Estrelas* e *E.T. – O Extraterrestre* no topo da lista de maiores sucessos de bilheteria de seu tempo. O longa era um showcase

18 anos após o *Episódio IV*

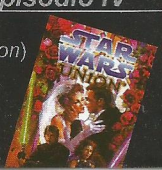
Han, Leia, Chewie e as crianças enfrentam uma ameaça de guerra civil (livro *Ambush at Corellia*)

19 anos após o *Episódio IV*

O grão-almirante Thrawn surge após ser dado como morto há dez anos (livro *Specter of the Past*)

20 anos após o *Episódio IV*

Luke Skywalker e Mara Jade se casam (gibi *Union*)

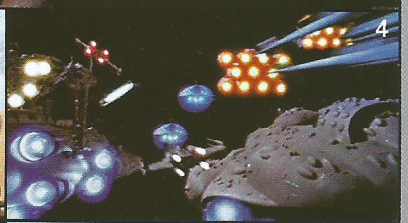


das capacidades tecnológicas da LucasFilm: o recorde de efeitos especiais sacramentou a IL&M como líder de mercado; o sistema THX de sonorização de cinemas fez sua estréia com *O Retorno de Jedi*. A crítica, no entanto, não se deixou hipnotizar diante do frenesi de som e imagem, dando a pior recepção para um filme da saga até então. "Os brinquedos ganharam o controle da loja", disse o *Los Angeles Examiner*. A *Newsweek* acusou Lucas de ter-se tornado "Um Império que despeja diversão com uma eficiência sem alma".

Porém nenhuma crítica abalou tanto o cineasta quanto o pedido de divórcio de sua esposa Marcia Lucas, uma semana após a estréia de *O Retorno de Jedi*. Márcia tinha participado ativamente da edição dos três filmes, não tendo sido creditada apenas em *O Império Contra-Ataca*. Mas a dedicação total de Lucas ao capítulo final da saga acabou com o casamento e a parceria profissional de quatorze anos. O divórcio custou ao bolso de Lucas boa parte de sua fortuna pessoal de 50 milhões de dólares – e mais um trauma que o afastaria da Força por mais de uma década.

VOCÊ SABIA QUE...

Os seios da dançarina Oola escapam de sua ínfima vestimenta ao cair no poço do Rancor – Após o resgate de Han Solo, os heróis enfrentam uma tempestade de areia. A cena foi filmada e cortada da edição final – Vader foi cremado em locação no Rancho Skywalker



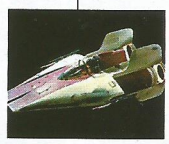
O favorito da criançanda: 1) Leia em sua melhor perfomance corporal, presa ao repugnante Jabba; 2) O novo visual de Luke eleva a estima do Jedi e significa a sentença de morte para os inimigos; 3) Luke descobre que a verdadeira face de um herói é de David Prowse, em final melancólico e redentor; 4) Rumo à destruição da Estrela da Morte na batalha final entre a Rebelião e o Império; 5) Bobba Fett, filho de Jango, ganha poucos minutos de ação no último episódio, mas torna-se um dos vilões mais cultuados do épico *Guerra nas Estrelas*

FOTOS: FOX/DIVULGAÇÃO

DICIONÁRIO STAR WARS

A-Wing: com 9,6 m de comprimento, é o caça mais rápido da frota rebelde, superior em velocidade que sua contraparte imperial, o TIE Interceptor. Não tem soquete para dróide astromecânico.

Cruzador Estelar Mon Calamari: nave capital da frota rebelde feita pela raça anfíbia mon calamari. Menor que um Star Destroyer (1,2 km de comprimento), ainda assim é seu equivalente em poder de fogo.



Detonador termal: explosivo compacto, de forma esférica, capaz de desintegrar tudo num raio de 20 metros por meio de uma pequena fusão nuclear. Funciona com um timer.

Estrela da Morte II: nova versão da primeira estação de batalha, agora maior (160 km de diâmetro) e capaz de ativar seu superlaser com mais freqüência. Incompleta, era protegida por um escudo defletor gerado na lua de Endor.

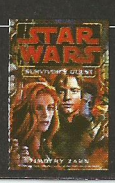
Rancor: monstro originário do planeta Dathomir, onde é domesticado pelas bruxas de Dathomir, membros de uma seita do Lado Negro da Força. Tem 5 m de altura.

Speeder Bike: moto voadora (4,4 m de comprimento) capaz de atingir velocidades superiores a 500 km/h.

TIE Interceptor: a resposta imperial à supremacia do X-Wing veio num modelo de TIE maior (9,6 m de comprimento), com poder de fogo superior e capaz de atingir maiores velocidades que sua versão simples.

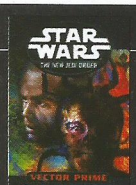
23 anos após o *Episódio IV*

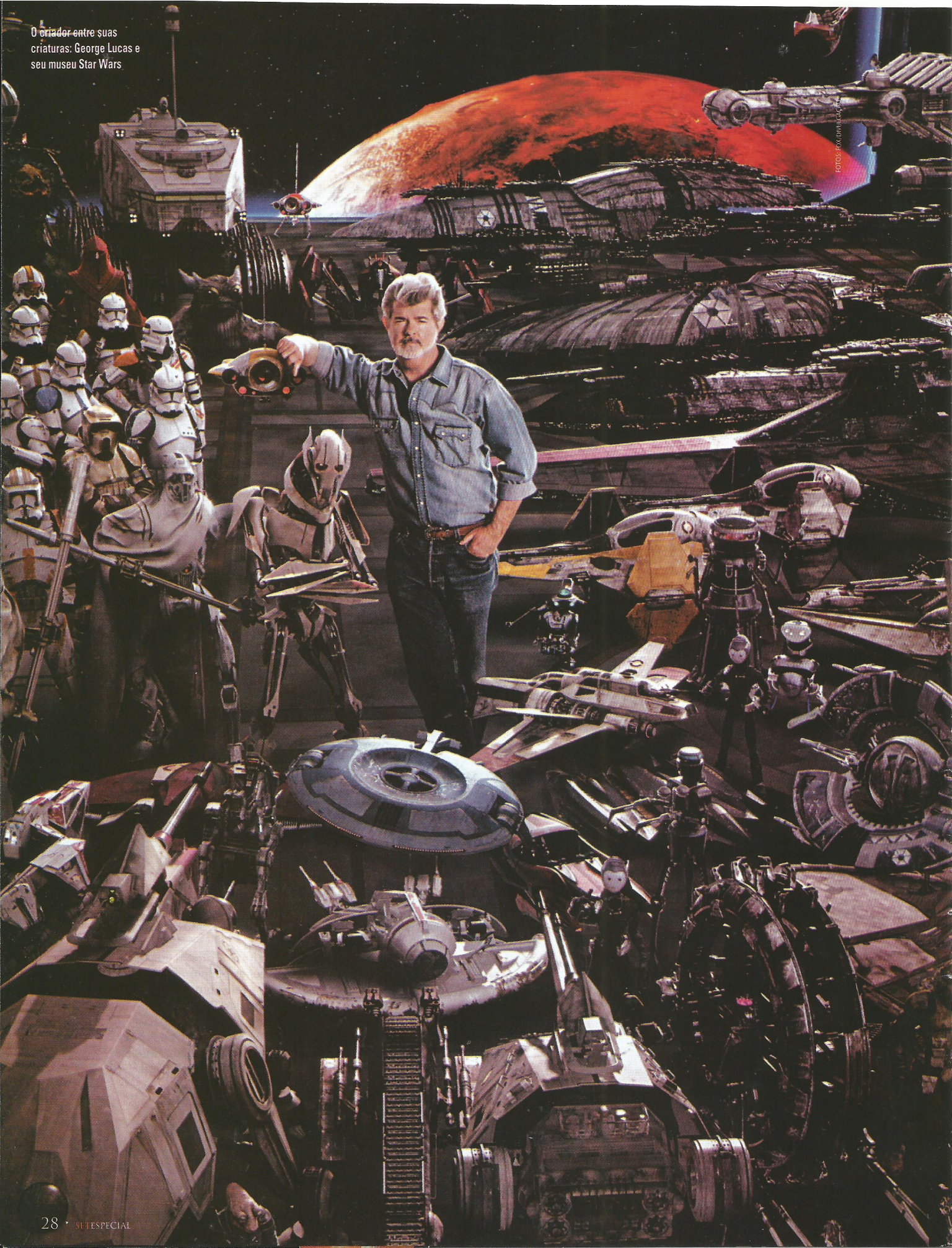
Luke Skywalker e Mara Jade descobrem os sobreviventes do Outbound Flight Projet (livro *Survivor's Quest*)



25 anos após o *Episódio IV*

Chewbacca morre salvando a vida de Anakin Solo (livro *Vector Prime*). Os Yuuzhan Vong, uma raça de fanáticos religiosos, invadem a galáxia de maneira devastadora (série de livros *New Jedi Order*)





O criador entre suas criaturas: George Lucas e seu museu Star Wars

FOTOS: FOX/DIVULGAÇÃO

UNIVERSO EXPANDIDO

A saga dos Jedis não ficou restrita aos cinemas, invadindo gibis, livros, games e desenhos animados

O termo Universo Expandido se aplica a todas as histórias ambientadas em *Star Wars* fora dos seis filmes da saga, não importando a mídia: pode ser quadrinhos, livros, videogames, desenhos animados, o que for. A maioria das obras conta com a aprovação de Lucas, mas não quer dizer que ele se prendia a elas ao escrever os roteiros dos longas. Um exemplo claro de disparidade entre história oficial e universo expandido é o personagem de Owen Lars, o tio de Luke. Na novelização de *O Retorno de Jedi* (as novelizações, tanto em livros quanto em gibis também são consideradas parte do universo expandido), o fantasma de Obi-Wan diz que Owen era seu irmão. Essa informação era tida como certa pelos fãs até que a nova trilogia negou esse dado, revelando Owen como sendo meio-irmão de Anakin. Em outros momentos, Lucas se inspirou no universo expandido, como no batismo da capital da galáxia Coruscant (termo criado pelo escritor Timothy Zhan em *Herdeiros do Império*) e no uso da Jedi Aayla Secura em *Ataque dos Clones* (Lucas se impressionou com o desenho da moça nos gibis).

Pode-se dizer que o Universo Expandido nasceu antes mesmo de *Star Wars*, uma vez que a quadrinização de *Guerra nas Estrelas* foi lançada pela Marvel Comics antes de o primeiro filme chegar às telas, em maio de 1977. A editora, aliás, foi uma das maiores fontes de aventuras da saga até 1986, quando o interesse por *Star Wars* praticamente acabou. O lançamento, em 1991, do livro *Herdeiros do Império* e do gibi *Império do Mal* deu início à fase atual do Universo Expandido, com uma estratégia de mercado a longo prazo envolvendo várias mídias e editoras como a Del Rey e a Dark Horse. Abaixo, selecionamos as melhores – ou pelo menos mais significativas – obras do Universo Expandido em ordem cronológica de eventos apresentados.

Tales of the Jedi: Knights of the Old Republic (HQ)

Foi a primeira obra a abordar o passado distante do universo *Star Wars*, ambientada 4 mil anos antes das aventuras de Luke, Han e Leia. Os Jedis da Velha República estão em guerra com os sith – que ainda não obedecem à regra de apenas "um mestre e um aprendiz". Ou seja, e tome duelos de sabres-de-luz entre dúzias de guerreiros do bem e do Lado Negro, com direito a muita gente trocando de lado. As histórias repetem temas da trilogia clássica, porém os desenhos deixam a desejar.

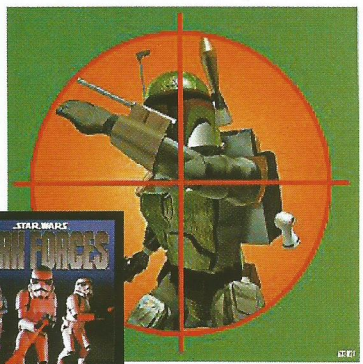
Splinter of the Mind's Eye (livro)

Depois da novelização do roteiro de *Guerra nas Estrelas*, esse foi o primeiro livro a ser lançado continuando as aventuras do filme de sucesso, em 1978. Sem ter noção das revelações dos futuros episódios, o autor Alan Dean Foster manteve o flerte entre Luke e Leia e antecipou o duelo do herói com Darth Vader, que aparece na

busca do cristal Kaiburr – um artefato capaz de aumentar os poderes da Força.

Dark Forces (game)

Esse clone de *Doom* marcou a primeira aparição de Kyle Katarn, o ex-imperial mercenário que roubara os planos da Estrela da Morte para a Aliança Rebelde. No game ele é responsável por desvendar – e destruir – o projeto de criar dróides stormtroopers, os chamados Dark Troopers. Katarn estrelaria três livros e várias seqüências de *Dark Forces*.



Shadows of the Empire (game, HQ, livro)

Um superprojeto multimídia lançado em 1996 para colocar água na boca dos fãs que esperavam as edições especiais da trilogia chegar às telas no ano seguinte. A história era ambientada entre *O Império Contra-Ataca* e *O Retorno de Jedi*, mostrando como Luke, Leia, Lando e Chewie organizaram o plano para resgatar Han Solo do palácio do Jabba. *Shadows of the Empire* ainda introduzia um inverossímil novo vilão, o gângster espacial Xizor, que tramava contra Darth Vader nas barbas do imperador e gozava de trânsito livre na corte imperial. Outro ponto baixo da série foi a criação de Dash Rendar, uma cópia de Han Solo. Mas o projeto teve seu valor pela organização e por alguns poucos destaques, como a ótima trilha sonora composta por Joel McNelly e lançada em CD.

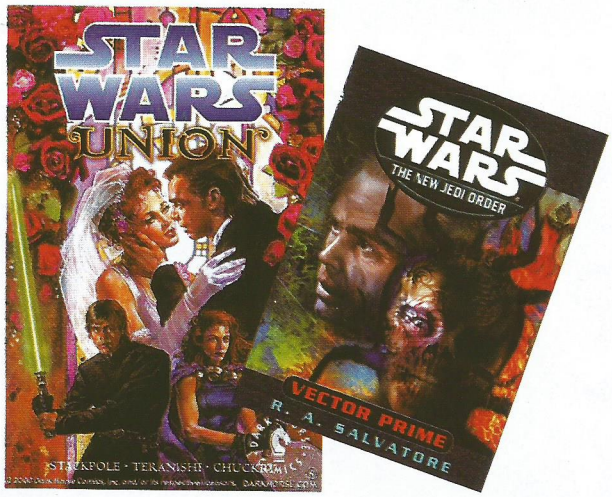
FOTOS: FOX/DIVULGAÇÃO

Herdeiros do Império (livro)

A obra de Timothy Zhan, um escritor especializado em ficção científica militar, ganhou boca a boca e tornou-se o primeiro best-seller da saga a entrar na lista do jornal *New York Times*. O livro tirou a marca Star Wars do ostracismo e a colocou de volta no mercado, dando início a uma nova era de investimento – e controle – do Universo Expandido por parte da LucasFilm. Seguido por mais dois livros, *Herdeiros do Império* compõe a famosa "trilogia de Zhan" que é considerada por muitos o melhor momento de *Star Wars* desde O *Retorno de Jedi*. Acredite: nem os novos filmes chegam perto. Zhan criou personagens memoráveis como Mara Jade (a futura sra. Skywalker), originalmente uma assassina treinada pelo imperador com a missão de matar Luke, e o grão-almirante Thrawn, o super-estrategista que recolhe os cacos da frota imperial e lança uma ofensiva contra a ainda infante Nova República. Além das ótimas novas caras, Zhan ainda acertou na mosca na caracterização dos personagens clássicos. É impossível não ouvir suas vozes – e a trilha e os efeitos sonoros de *Star Wars* – ao ler os livros.

Império do Mal (HQ)

Desenhos de qualidade duvidosa (pelas mãos de Cam Kennedy) e enredo canhestro marcaram um gibi best-seller que ficou famoso pela ousadia de mostrar Luke Skywalker cedendo ao Lado Negro para "vencê-lo por dentro". O roteirista Tom Veitch até apela para um imperador clonado e, claro, mais uma faraônica arma de destruição em massa, os World Devastators. Durante o desenrolar da trama, Luke torna-se o novo pupilo do imperador ressuscitado e Leia, grávida do terceiro filho, Anakin Solo, chega a empunhar um sabre-de-luz contra o vilão. A série foi a primeira incursão da Dark Horse Comics no universo de *Star Wars* em 1991, cinco anos após a Marvel cancelar sua linha de gibis baseados na saga. As lindas capas de Dave Dorman entraram para a história.



Union (HQ)

quem diria que o casto Luke Skywalker ia desencalhar? Vinte anos depois de destruir a Estrela da Morte, o fazendeiro de Tatooine sobe ao altar com a assassina treinada pelo imperador para matá-lo, Mara Jade. Escrita por Michael Stackpole, a trama mescla os divertidos preparativos para o casório – inclusive uma hilária despedida de solteiro armada por Han e Lando – com um atentado terrorista planejado por imperiais para ocorrer na hora da cerimônica. Outro momento engraçado: Mara Jade provando os vestidos, sendo que um deles é no estilo "retrô imperial", com direito a véu que lembra o capacete de Darth Vader – seu futuro sogro póstumo.

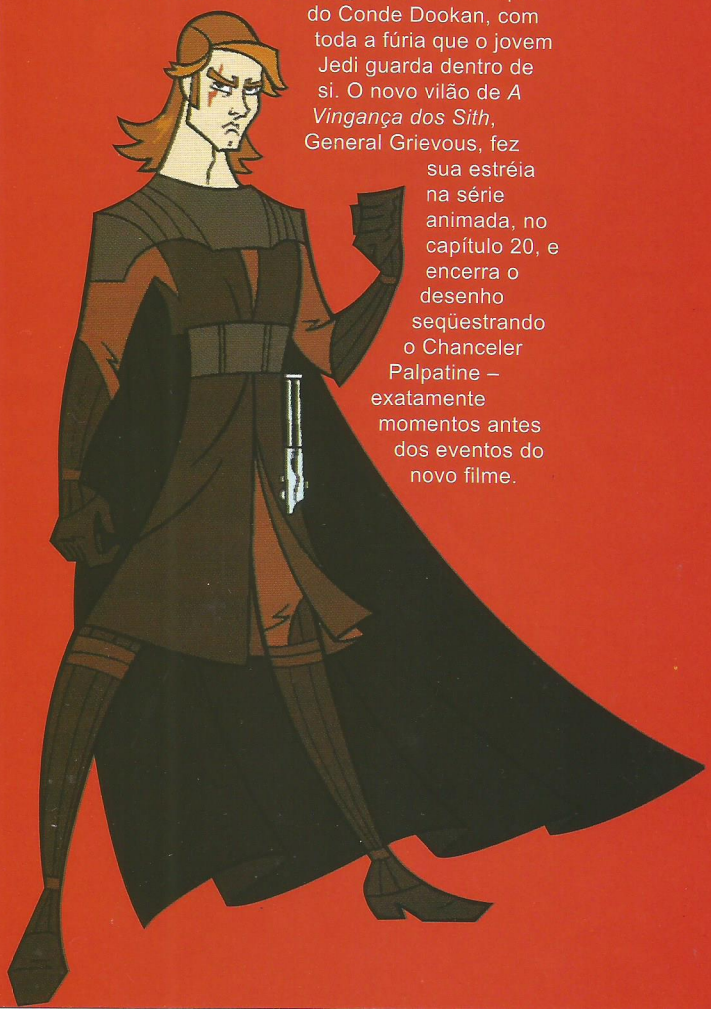
Vector Prime (livro)

Esta obra é uma prova da importância do Universo Expandido para a LucasFilm. Foram planejados 22 títulos da série *Nova Ordem Jedi*, a começar por esse, encomendado ao escritor de best-sellers de fantasia R.A. Salvatore (que assinou a novelização de *Ataque dos Clones*). Assim como *Herdeiros do Império* fez em 1991, *Vector Prime* tornou-se um divisor de águas em 1999: o Império não seria mais usado como vilão, sendo substituído por uma raça alienígena extremamente fanática e xenófoba. Usando naves orgânicas, os Yuuzhan Vong eram imunes aos poderes da Força e varreram a galáxia num jihad contra a tecnologia (especialmente dróides) e contra os hereges Jedis treinados por Luke Skywalker. Para mostrar a que veio, a série começa chocante com a morte de Chewbacca num ato heróico para salvar Anakin Solo. Ao longo da leitura dos 22 livros ocorrem mais acontecimentos dramáticos, como a perseguição movida contra os Jedis pelos próprios cidadãos da Nova República (que os culpavam pela invasão dos Vongs) e a retirada de Coruscant de sua órbita para transformar o planeta-metrópole numa selva (!).

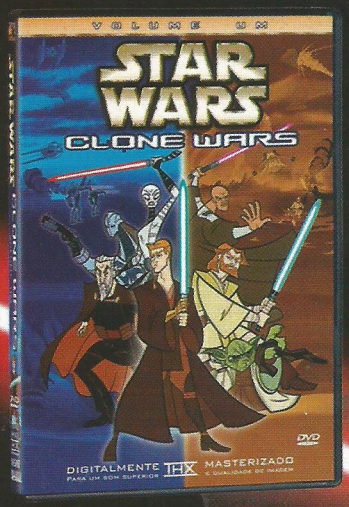
GUERRAS CLÔNICAS É REMÉDIO PARA O TÉDIO

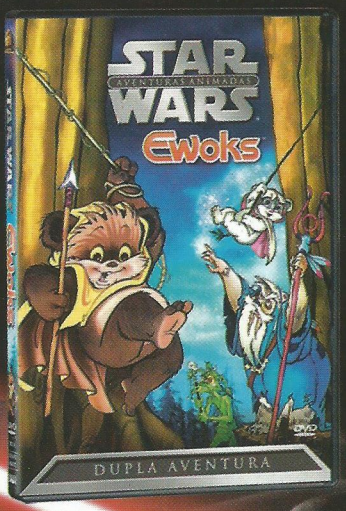
As Guerras Clônicas foram a grande cartada do Chanceler Palpatine para criar seu Império. Um conflito orquestrado por ele através de parceiros (o Conde Dookan) e lacaios (como os cabeças da Federação de Comércio), e através da ingenuidadedo Conselho Jedi e da conveniência do Senado da República. O evento foi primeiramente citado por Obi-Wan Kenobi em *Guerra nas Estrelas* – ou *Episódio IV*, como preferir. As Guerras Clônicas ficaram no imaginário dos fãs até o momento em que Lucas decidiu retomar a trilogia. No entanto, o diretor preferiu deixar o dia-a-dia do conflito em si para uma série de desenhos animados e gibis. Nos filmes, as Guerras Clônicas começam no momento final do *Episódio II* e terminam pelo início do *Episódio III*.

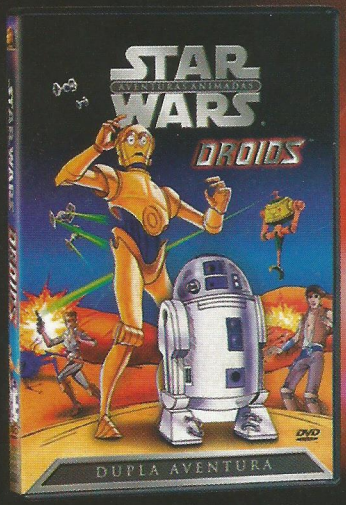
Das mãos do animador Genndy Tartakovsky (*Samurai Jack* e *O Laboratório de Dexter*) saíram três temporadas de desenhos: as duas primeiras com episódios curtos, de 3 minutos; e finalmente uma temporada com desenhos de 12 minutos, com histórias mais elaboradas. A série não só enfoca as aventuras de Anakin e Obi-Wan no conflito galático, como também mostra o esforço de outros Jedis (Yoda, Mace Windu e outros membros do Conselho) e até da senadora Amídala em vencer as forças Separatistas. Mas é Anakin que estrela os melhores episódios, como aquele em que enfrenta Asajj Ventress, discípula do Conde Dookan, com toda a fúria que o jovem Jedi guarda dentro de si. O novo vilão de *A Vingança dos Sith*, General Grievous, fez sua estréia na série animada, no capítulo 20, e encerra o desenho seqüestrando o Chanceler Palpatine – exatamente momentos antes dos eventos do novo filme.

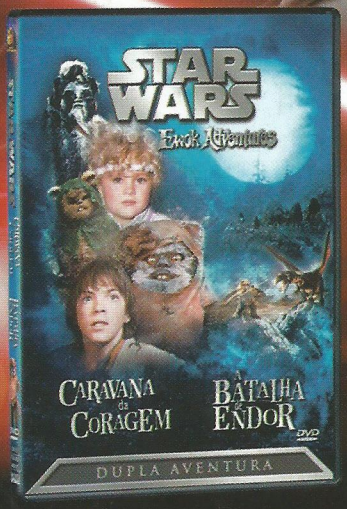


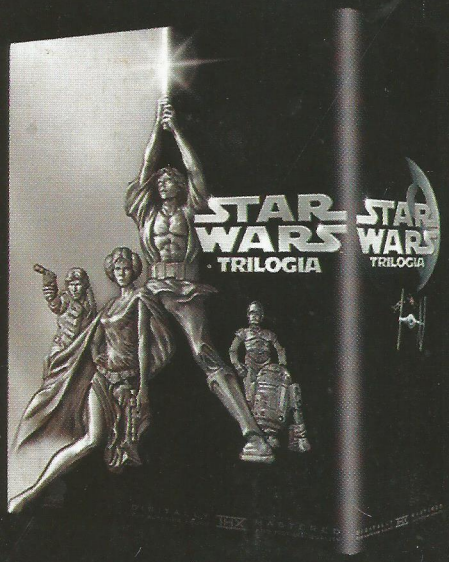
DESVENDE TODOS OS MISTÉRIOS DA SAGA.

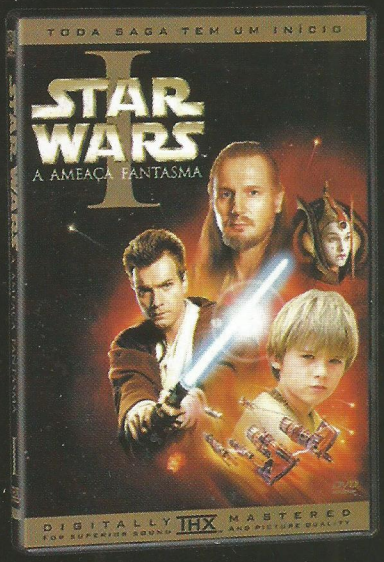


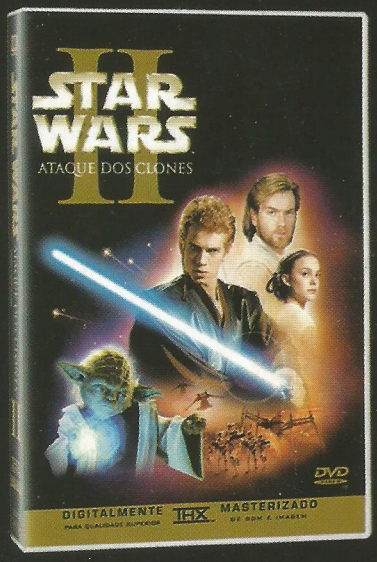












LEVE PARA CASA OS MAIORES SUCESSOS DE GEORGE LUCAS EM DVDS IMPERDÍVEIS.

www.foxvideobrasil.com.br

© 2005 Lucasfilm Ltd. & TM. Todos os Direitos Reservados ©2005 Twentieth Century Fox Film Corporation. Todos os Direitos Reservados. ©2005 Twentieth Century Fox Home Entertainment LLC. Todos os Direitos Reservados. Twentieth Century Fox, Fox e seus logos associados são propriedades da Twentieth Century Fox Film Corporation e são usados sob licença. Consulte a Classificação Indicativa destes filmes.